



Reliquia de São João Paulo II

Presença

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

DIOCESANA

Distribuição gratuita - www.diocesedesantos.com.br - www.facebook.com/diocesedesantos

Maio - 2014 - Nº 153 - Ano 13

“São João XXIII e São João Paulo II tiveram a coragem de contemplar as feridas de Jesus”

FOTO: Dom Jacyr / Vaticano



Em 27 de abril de 2014, os beatos João XXIII e João Paulo II foram canonizados. Na homilia, o Papa Francisco refere-se ao Santo João XXIII como o “Papa da docilidade do Espírito” e a João Paulo II como o “Papa da família”:

“Na convocação do Concílio, São João XXIII demonstrou uma delicada docilidade ao Espírito Santo, deixou-se conduzir e foi para a Igreja um pastor, um guia-guiado, guiado pelo Espírito. Este foi o seu grande serviço à Igreja; por isso gosto de pensar nele como o Papa da docilidade ao Espírito Santo.

Neste serviço ao Povo de Deus, São João Paulo II foi o Papa da família. Ele mesmo disse uma vez que assim gostaria de ser lembrado: como o Papa da família. Aprecia-me sublinhá-lo no momento em que estamos a viver um caminho sinodal sobre a família e com as famílias, um caminho que ele seguramente acompanha e sustenta do Céu.

Que estes dois novos santos Pastores do Povo de Deus intercedam pela Igreja para que, durante estes dois anos de caminho sinodal, seja dócil ao Espírito Santo no serviço pastoral à família. Que ambos nos ensinem a não nos escandalizarmos das chagas de Cristo, a penetrarmos no mistério da misericórdia divina que sempre espera, sempre perdoad, porque sempre ama.”



P6

A Semana Santa nos leva de volta ao caminho do seguimento de Jesus

As celebrações da Semana Santa colocam os cristãos em sintonia com o grande mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, mostrando a todos o caminho da verdadeira salvação: a doação da própria vida por amor à humanidade.



P12



Catedral pede ajuda para reformas

P7



Chico Surian

Capela S. João Paulo II ganha reliquia do Padroeiro

Reliquia de S. João Paulo II (fios de cabelo do Sumo Pontífice) foi apresentada no dia 27 de abril à comunidade da capela no Campo Grande.

P.6



1ª Peregrinação das Famílias para o Monte Serrat

dia 17 de maio - 14h30 - concentração no pé do Monte Serrat

No Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, às 16h, será celebrada Missa Solene com o bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido, e padres da Diocese. A Pastoral da Família convida a todos!

Vista uma camiseta branca e participe deste momento de oração por todas as famílias do mundo.

CRB-SANTOS

Encontro CRB Nucleo Santos

A Conferência dos Religiosos do Brasil-SRB Nucleo Santos convida para o encontro dos religiosos e religiosas no dia 7 de junho.

HORÁRIO: 8h30 às 16h30

TEMA: VRC hoje: Identidade e Esperança

ASSESSORA: Ir. Maria Inês Ribeiro, mad.

LOCAL: Colégio São José, Comunidade de nossas Irmãs de São José de Chambéry - Av. Ana Costa, 373 - Gonzaga - Santos.

Dom João Bosco, OFM, é nomeado bispo de Osasco (SP)

O papa Francisco acolheu o pedido de renúncia apresentado por dom Ercílio Turco, em conformidade com o cânon 401.1 do Código de Direito Canônico, e nomeou no dia 16/4, como bispo da diocese de Osasco (SP - Regional SP2), dom João Bosco Barbosa de Sousa, OFM, transferindo-o da sede episcopal de União da Vitória (PR).

Trajetória

Dom João Bosco Barbosa de Sousa é natural de Guaratinguetá (SP), membro da Ordem dos Frades Menores (OFM). Foi nomeado bispo em 03 de janeiro de 2007, sendo ordenado no dia 23 de março do mesmo ano. É bispo de União da Vitória desde 30 de março de 2007. O lema "Cristo nossa vitória" conduz a missão episcopal de dom João Bosco que atualmente é presidente do



Regional Sul 2 da CNBB.

Com formação em jornalismo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) e Comunicação Social pela União Católica Internacional de Imprensa, dom João Bosco dedica-se aos trabalhos da Pastoral da Comunicação, com experiências em mídias audiovisuais, rádio e televisão.

Em 2013, integrou a comissão do texto base da 51ª Assembleia Geral da CNBB.

Pe. Waldemar Valle Martins: dez anos!

Profa. M. Aparecida Franco Pereira - Pastoral Universitária - Unisantos.

Neste ano de 2014, mais precisamente no mês de maio, faz dez anos que Pe. Waldemar Valle Martins terminou sua caminhada e missão nesse nosso mundo de lutas.

Pe. Waldemar marcou o seu ministério, entendendo a educação como campo de evangelização, como formação do homem, ser situado no mundo.

Homem de inteligência privilegiada (brilhante), vigorosa, colocou seu dom da palavra a serviço da Igreja e de seu Evangelho. Via, enxergava, no próximo, seu irmão, o Cristo Jesus.

Para aqueles que não conheceram P. Waldemar Valle Martins ou não tiveram o privilégio de conviver mais de perto com ele, lembramos algumas informações:

Nasceu em Santos, em 1926, numa família profundamente religiosa, que tinha militância na Paróquia N. Senhora do Rosário de Pompéia. D. Maria fez parte ou dirigiu por muitos anos a Corte de São José e a Obra das Vocações Sacerdotais. Sr. Martins deu, durante muitos anos, parte de sua vida à Sociedade São Vicente de Paulo, entre outras obras.

Pe. Waldemar manifestou sua vocação aos dezesseis anos, após concluir os estudos secundários no Ginásio do Estado, e ingressou no Seminário de Pirapora-SP. Após breve estada no Seminário Maior da Imaculada Conceição em São Paulo, D. Idílio José Soares, então bispo da Diocese de Santos, o encaminhou para Roma, onde fez seus estudos de filosofia e teologia na Universidade Gregoriana e foi ordenado sacerdote em 1950.

Era marcante sua preocupação com o homem sofredor e já na viagem de volta ao Brasil atendia com desvelo os imigrantes italianos que, após a guerra, se dirigiam para cá.

Iniciou seu ministério sacerdotal dividido entre São Paulo (aulas no Seminário Central para os seminaristas) e Santos. Desde então sua tarefa foi a formação da juventude: dava concorridas aulas de religião no Colégio Canadá e atendia nas outras escolas os movimentos de Ação Católica: Juventude Estudantil Católica (JEC) e Juventude Universitária Católica (JOC), além da JOC,

em cuja sede, na rua da Constituição, tinha seu escritório e sua biblioteca, para estudo e atendimento pastoral. Na Universidade Católica, ainda somente com as Faculdades de Direito e de Filosofia, ministrava aulas de Cultura Religiosa e de Filosofia.

De volta a Roma (1960-1962), doutorou-se em Filosofia com a tese "Liberdade de ensino: reflexões a partir de uma situação no Brasil", onde discute princípios éticos na primeira Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Em Santos, trazendo os novos ares do Concílio Vaticano II (1962-1965), organiza a Paróquia do Senhor dos Passos, na época uma das vanguardas da Diocese de Santos, com o selo da centralidade na Eucaristia, na Evangelização e conhecimento da doutrina, e na formação de uma comunidade viva com a participação do leigo na vida da Igreja.

Nessa dinâmica de conhecimento do pensamento da Igreja, sob os bafejos do Vaticano II, escreve dominicalmente em A Tribuna (1964-1967) e no Cidade de Santos (1967-1970). Grande parte desses artigos foram publicados em seus livros "Sinal verde na Igreja?" e "Riscos da fé".

Sua última grande tarefa foi a implantação da Universidade Católica de Santos, depois de uma luta de mais de dez anos, conseguida em 1989. Vem a ser o seu primeiro Reitor, impulsionando a sua missão para o compromisso com a Evangelização e o diálogo entre ciência e fé. Em suas aulas de História da Filosofia Contemporânea, divulgou o pensar de autores católicos e cristãos. Durante esse período, serviu a Universidade Católica do Brasil, dirigindo por dois mandatos a Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas.

O Senhor o chamou em 2004. Combalido pela doença, deu testemunho de aceitação das limitações, com um espírito de fé exemplar.

Sua vida missionária pode ser resumida em poucas palavras: a serviço da Igreja e dos irmãos, pela palavra e pela escrita, e pelo seu testemunho de amor: "Quando eu deixar de amar, peço aos meus amigos que mandem celebrar missa de 7º dia", palavras encontradas em um dos seus livros de pensamento ("Vitrais do mundo").

Muitas outras atuações fora da cidade e até do País fizeram parte da vida de Pe.



Pe. Waldemar fez da Educação o seu ministério pastoral

Waldemar Valle Martins.

LEMBRANÇAS

Passados dez anos, algumas lembranças e palavras de alguns que conviveram na Universidade:

Prof. Mestre Fábio Maimone - Diretor do Centro de Ciências da Educação e professor de Filosofia: "Querido professor Waldemar, o senhor me ensinou mais do que valorizar a autenticidade de nossas atitudes diante da clareira de nossa finita existência. Aprendi a aprender o valor das pessoas em minha vida, aprendi a grande lição, talvez a maior de todas, a ver a beleza de tudo, nos gestos mais simples que nos cercam. Aprendi que ainda estou aprendendo..."

O senhor me despertou para o encanto diante da humanidade, dos valores, da pessoa e da fé em Cristo. Mais do que um humanista e existencialista cristão, sacerdote, filósofo, o senhor foi meu e nosso amigo. Hoje, quando me ponho a escrever sobre nossa amizade e sua pessoa, as lágrimas me correm - misto de saudade, ternura e de agradecimento. Heidegger, Mounier, Mondin, Chardin, Aquino, Aristóteles - quantos ensinamentos! - que diante de sua presença se calam para que o brilho de seus atos, gestos e palavras, na vacuidade do silêncio, ecoem.

[...]Agradeço por ter sempre priorizado, no exercício de sua profissão, a excelência e a vontade de transmitir um mundo baseado no amor, no respeito e no serviço à pessoa - o que já denotava sua postura crítica e corajosa diante do interesse pessoal, econômico e material de nosso tempo. Agradeço a dedicação, que

muitas vezes presenciei, na universidade, na paróquia, na alegria de sua companhia, na hora do descanso, traduzida na sua imensa vontade de escutar e aconselhar".

Antonio Tadeu F. Amado, Físico e Professor universitário: "Com ele [P. Waldemar], aprendi que o serviço e a tolerância com as dificuldades do outro [...] eram importantes no mundo contemporâneo. Mas dos dois, o serviço, uma atitude única cristã era o mais importante e nisso tenho me esforçado na minha vida pessoal e acadêmica [...]. Saudades dos diálogos inteligentes e impertinentes que tinha com ele, sempre paciente com meu pragmatismo científico e minha intolerância com o misticismo e o sincretismo religioso. Sinto sua falta na Universidade... muita falta."

Dra. Maria Zilda Cruz, poetiza e professora universitária, que foi da primeira turma da Faculdade de Filosofia e aluna de Pe. Waldemar: "São dez anos de ausência de um mestre firme em conhecimentos, adquiridos tenazmente no estudo diário. O dom que Deus doou à sua inteligência brilhante atendeu a necessidade de espalhar verdades e bem conduzir a cultura sobre sua responsabilidade. Muito fez pela Unisantos. Ainda, pela palavra como sacerdote, levou consolo aos aflitos, apontando direções de condutas amenizadoras ao sofrimento. Na suavidade e firmeza sua voz carregou a certeza de cumprir sua missão, ensinar e socorrer pelo acervo do bom discernimento. São dez anos sem qualquer diálogo oral. Mas a ausência se preenche pelo diálogo da saudade repleta de carinho e estima pelo Pe. Waldemar".

Paulo Fernando Campbell Franco, coordenador do Curso de História na Universidade e autor do livro "Waldemar Valle Martins, Homem de virtude e saber" observa: "Pe. Waldemar [...] Sua generosidade, disponibilidade de espírito e participação em atividades relevantes continuam, pela força do exemplo, a alimentar o nosso ânimo e a relembrar que todo recomeço é uma fonte de esperança renovada.

"Deus está aqui no meu sangue, onde molho a pena para escrever seu santo nome" (Waldemar Valle Martins, Vitrais do mundo).

Notícias e agenda dos eventos nas paróquias da Diocese de Santos acesse: facebook.com/diocesedesantos

4º Encontro de Jovens

24 & 25 MAIO

Sábado às 16h
Domingo das 8h às 17h

QUEM PODE QUEBRANTAR-ME E MODELAR COMO ARGILA EM TUAS MÃOS?

LOCAL: CAPELA N.S. GRAÇAS
End.: RUA HILDEBRANDO BENEDITO DA SILVA
Vale Verde - Cubatão

Almoço Grátis

ORGANIZAÇÃO: FJS
Paróquia Jesus Cristo

KEEP CALM GO SHALOM

Conferência dos Bispos realiza Assembleia Geral

O presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), cardeal Raymundo Damasceno Assis, presidiu a celebração eucarística de abertura da 52ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil. Em torno do altar central do Santuário Nacional de Aparecida (SP), os bispos e assessores rezaram pelos trabalhos da Assembleia, realizada de 30/4 a 9 de maio.

Na homilia, o cardeal lembrou que a Assembleia tem a marca da alegria das recentes canonizações de São João XXIII, São João Paulo II e, especialmente, do Apóstolo do Brasil, São

José de Anchieta. "A santidade é uma vocação universal e as canonizações são um estímulo para nós, pois nos apresentam um modelo de vida cristã", declarou dom Raymundo.

A partir da liturgia do dia, o cardeal recordou que a razão da alegria cristã foi a plenitude da revelação em Jesus Cristo: "Deus é amor". "É esta a mensagem que os cristãos devem anunciar hoje no mundo".

Ele também destacou os principais temas que estão na pauta da Assembleia, como a renovação das paróquias e a atuação dos leigos. "A Igreja no Brasil quer, à



CNBB

luz dos 50 anos do Concílio, avaliar e apoiar a atuação e vocação dos leigos e leigas, na Igreja e na sociedade brasileira".

Dom Raymundo também destacou a reflexão sobre a questão agrária, um tema relevante que está na pauta dos trabalhos. O episcopado deve divulgar um documento específico sobre o tema. "Será uma forma de iluminar essa questão tão atual à luz do Evangelho e do ensinamento social da Igreja".

"Queridos irmãos e irmãs, a todos peço que se unam a nós neste dia de Assembleia pela oração e pelo oferecimento das pe-

quenas ações que semeiam a bondade e paz neste mundo. Assim, nossa Assembleia, com a graça de Deus, poderá mais eficazmente atingir o objetivo proposto nas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil: "evangelizar, a partir de Jesus Cristo e na força do Espírito Santo, como Igreja discípula, missionária e profética, alimentada pela Palavra de Deus e pela Eucaristia, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, para que todos tenham vida (cf. Jo 10,10), rumo ao Reino definitivo" (DGAE, objetivo Geral)", destacou Dom Damasceno. (fonte: cnbb.org.br)

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor:
Pe. Eneiroque Ballerini
Conselho Editorial
Pe. Antonio Alberto Finotti
Pe. Eneiroque Ballerini
Pe. Francisco Greco
Pe. Emerson R. de Lima, CMPS

Diác. José Pascon
Odílio Rodrigues Filho
Vera Regina G. Roman Torres
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e
Editoração: Francisco Surian
Estagiário: Deborah Regina Figueiredo/UniSantos
Serviços de Notícias:
CNBB, CNBBSUL1, AnotE,
CatolicaNet, Adital,
Notícias Eclesias,
Zenit, ACI Digital

Tiragem: 40 mil exemplares

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3228-8881
Cúria Diocesana
(13)3228-8888
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral
"Pe. Lúcio Floro"
(13) 3228-8882
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons. Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.
diocesedesantos@gmail.com

Mensagem para a 48ª Dia Mundial das Comunicações Sociais

«Comunicação ao serviço de uma autêntica cultura do encontro»

(Domingo, 1 de Junho de 2014 - Festa da Ascensão do Senhor)

Queridos irmãos e irmãs, Hoje vivemos num mundo que está a tornar-se cada vez menor, parecendo, por isso mesmo, que deveria ser mais fácil fazer-se próximo uns dos outros. Os progressos dos transportes e das tecnologias de comunicação deixam-nos mais próximo, interligando-nos sempre mais, e a globalização faz-nos mais interdependentes. Todavia, dentro da humanidade, permanecem divisões, e às vezes muito acentuadas. A nível global, vemos a distância escandalosa que existe entre o luxo dos mais ricos e a miséria dos mais pobres. Frequentemente, basta passar pelas estradas duma cidade para ver o contraste entre os que vivem nos passeios e as luzes brilhantes das lojas. Estamos já tão habituados a tudo isso que nem nos impressiona. O mundo sofre de múltiplas formas de exclusão, marginalização e pobreza, como também de conflitos para os quais convergem causas económicas, políticas, ideológicas e até mesmo, infelizmente, religiosas.

Neste mundo, os mass-media podem ajudar a sentir-nos mais próximo uns dos outros; a fazer-nos perceber um renovado sentido de unidade da família humana, que impele à solidariedade e a um compromisso sério para uma vida mais digna. Uma boa comunicação ajuda-nos a estar mais perto e a conhecer-nos melhor entre nós, a ser mais unidos. Os muros que nos dividem só podem ser superados, se estivermos prontos a ouvir e a aprender uns dos outros. Precisamos de harmonizar as diferenças por meio de formas de diálogo, que nos permitam crescer na compreensão e no respeito. A cultura do encontro requer



que estejamos dispostos não só a dar, mas também a receber de outros. Os mass-media podem ajudar-nos nisso, especialmente nos nossos dias em que as redes da comunicação humana atingiram progressos sem precedentes. Particularmente a internet pode oferecer maiores possibilidades de encontro e de solidariedade entre todos; e isto é uma coisa boa, é um dom de Deus.

No entanto, existem aspectos problemáticos: a velocidade da informação supera a nossa capacidade de reflexão e discernimento, e não permite uma expressão equilibrada e correta de si mesmo. A variedade das opiniões expressas pode ser sentida como riqueza, mas é possível também fechar-se numa esfera de informações que correspondem apenas às nossas expectativas e às nossas ideias, ou mesmo a determinados interesses políticos e económicos. O ambiente de comunicação pode ajudar-nos a crescer ou, pelo contrário, desorientar-nos. O desejo de conexão digital pode acabar por nos isolar do nosso próximo, de quem está mais perto de nós. Sem esquecer que a pessoa que, pelas mais diversas razões, não tem acesso aos meios de comunicação social corre o risco de ser excluído.

Estes limites são reais, mas não justificam uma rejei-

ção dos mass-media; antes, recordam-nos que, em última análise, a comunicação é uma conquista mais humana que tecnológica. Portanto haverá alguma coisa, no ambiente digital, que nos ajuda a crescer em humanidade e na compreensão recíproca? Devemos, por exemplo, recuperar um certo sentido de pausa e calma. Isto requer tempo e capacidade de fazer silêncio para escutar. Temos necessidade também de ser pacientes, se quisermos compreender aqueles que são diferentes de nós: uma pessoa expressa-se plenamente a si mesma, não quando é simplesmente tolerada, mas quando sabe que é verdadeiramente acolhida. Se estamos verdadeiramente desejosos de escutar os outros, então aprenderemos a ver o mundo com olhos diferentes e a apreciar a experiência humana tal como se manifesta nas várias culturas e tradições. Entretanto saberemos apreciar melhor também os grandes valores inspirados pelo Cristianismo, como, por exemplo, a visão do ser humano como pessoa, o matrimónio e a família, a distinção entre esfera religiosa e esfera política, os princípios de solidariedade e subsidiariedade, entre outros.

Então, como pode a comunicação estar ao serviço de uma autêntica cultura do encontro? E – para nós, discípulos do Senhor – que significa, segundo o Evangelho, encontrar uma pessoa? Como é possível, apesar de todas as nossas limitações e pecados, ser verdadeiramente próximo aos outros? Estas perguntas resumem-se naquela que, um dia, um escriba – isto é, um comunicador – pôs a Jesus: «E quem é o meu próximo?» (Lc 10, 29). Esta pergunta ajuda-nos a compreender a comunicação em termos de proximidade. Poderíamos traduzi-la assim: Como se manifesta a «proximidade» no uso dos meios de comunicação e no novo ambiente criado pelas tecnologias di-

gitais? Encontro resposta na parábola do bom samaritano, que é também uma parábola do comunicador. Na realidade, quem comunica faz-se próximo. E o bom samaritano não só se faz próximo, mas cuida do homem que encontra quase morto ao lado da estrada. Jesus inverte a perspectiva: não se trata de reconhecer o outro como um meu semelhante, mas da minha capacidade para me fazer semelhante ao outro. Por isso, comunicar significa tomar consciência de que somos humanos, filhos de Deus. Apraz-me definir este poder da comunicação como «proximidade».

Quando a comunicação tem como fim predominante induzir ao consumo ou à manipulação das pessoas, encontramos-nos perante uma agressão violenta como a que sofreu o homem espancado pelos assaltantes e abandonado na estrada, como lemos na parábola. Naquele homem, o levita e o sacerdote não veem um seu próximo, mas um estranho de quem era melhor manter a distância. Naquele tempo, eram condicionados pelas regras da pureza ritual. Hoje, corremos o risco de que alguns mass-media nos condicionem até ao ponto de fazer-nos ignorar o nosso próximo real.

Não basta circular pelas «estradas» digitais, isto é, simplesmente estar conectados: é necessário que a conexão seja acompanhada pelo encontro verdadeiro. Não podemos viver sozinhos, fechados em nós mesmos. Precisamos de amar e ser amados. Precisamos de ternura. Não são as estratégias comunicativas que garantem a beleza, a bondade e a verdade da comunicação. O próprio mundo dos mass-media não pode alhear-se da solicitude pela humanidade, chamado como é a exprimir ternura. A rede digital pode ser um lugar rico de humanidade: não uma rede de fios, mas de pessoas hu-

manas. A neutralidade dos mass-media é só aparente: só pode constituir um ponto de referimento quem comunica colocando-se a si mesmo em jogo. O envolvimento pessoal é a própria raiz da fiabilidade dum comunicador. É por isso mesmo que o testemunho cristão pode, graças à rede, alcançar as periferias existenciais.

Tenho-o repetido já diversas vezes: entre uma Igreja acidentada que sai pela estrada e uma Igreja doente de auto-referencialidade, não hesito em preferir a primeira. E quando falo de estrada penso nas estradas do mundo onde as pessoas vivem: é lá que as podemos, efetiva e afetivamente, alcançar. Entre estas estradas estão também as digitais, congestionadas de humanidade, muitas vezes ferida: homens e mulheres que procuram uma salvação ou uma esperança. Também graças à rede, pode a mensagem cristã viajar «até aos confins do mundo» (At 1, 8). Abrir as portas das igrejas significa também abri-las no ambiente digital, seja para que as pessoas entrem, independentemente da condição de vida em que se encontrem, seja para que o Evangelho possa cruzar o limiar do templo e sair ao encontro de todos. Somos chamados a testemunhar uma Igreja que seja casa de todos. Seremos nós capazes de comunicar o rosto duma Igreja assim? A comunicação concorre para dar forma à vocação missionária de toda a Igreja, e as redes sociais são, hoje, um dos lugares onde viver esta vocação de redescobrir a beleza da fé, a beleza do encontro com Cristo. Inclusive no contexto da comunicação, é precisa uma Igreja que consiga levar calor, inflamar o coração.

O testemunho cristão não se faz com o bombardeio de mensagens religiosas, mas com a vontade de se doar aos outros «através da disponibilidade para se deixar envolver, pacientemente e com respeito, nas suas ques-

tões e nas suas dúvidas, no caminho de busca da verdade e do sentido da existência humana (Bento XVI, Mensagem para o XLVII Dia Mundial das Comunicações Sociais, 2013). Pensemos no episódio dos discípulos de Emaús. É preciso saber-se inserir no diálogo com os homens e mulheres de hoje, para compreender os seus anseios, dúvidas, esperanças, e oferecer-lhes o Evangelho, isto é, Jesus Cristo, Deus feito homem, que morreu e ressuscitou para nos libertar do pecado e da morte. O desafio requer profundidade, atenção à vida, sensibilidade espiritual. Dialogar significa estar convencido de que o outro tem algo de bom para dizer, dar espaço ao seu ponto de vista, às suas propostas. Dialogar não significa renunciar às próprias ideias e tradições, mas à pretensão de que sejam únicas e absolutas.

Possa servir-nos de guia o ícone do bom samaritano, que liga as feridas do homem espancado, deitando nelas azeite e vinho. A nossa comunicação seja azeite perfumado pela dor e vinho bom pela alegria. A nossa luminosidade não derive de truques ou efeitos especiais, mas de nos fazermos próximo, com amor, com ternura, de quem encontramos ferido pelo caminho. Não tenhais medo de vos fazerdes cidadãos do ambiente digital. É importante a atenção e a presença da Igreja no mundo da comunicação, para dialogar com o homem de hoje e levá-lo ao encontro com Cristo: uma Igreja companheira de estrada sabe pôr-se a caminho com todos. Neste contexto, a revolução nos meios de comunicação e de informação são um grande e apaixonante desafio que requer energias frescas e uma imaginação nova para transmitir aos outros a beleza de Deus.

Vaticano, 24 de Janeiro – Memória de São Francisco de Sales – do ano 2014.

Homilia do Papa Francisco na missa de canonização dos beatos João XXIII e João Paulo II

Homilia do Papa Francisco na missa de canonização dos Beatos João XXIII e João Paulo II (Praça de São Pedro, II Domingo de Páscoa - Festa da Divina Misericórdia -, 27 de Abril de 2014)

“No centro deste domingo, que encerra a Oitava de Páscoa e que São João Paulo II quis dedicar à Misericórdia Divina, encontramos as chagas gloriosas de Jesus ressuscitado.

Já se mostrara quando apareceu pela primeira vez aos Apóstolos, ao anoitecer do dia depois do sábado, o dia da Ressurreição. Mas, naquela noite – como ouvimos –, Tomé não estava; e quando os outros lhe disseram que tinham visto o Senhor, respondeu que, se não visse e tocasse aquelas feridas, não acreditaria. Oito dias depois, Jesus apareceu de novo no meio dos discípulos, no Cenáculo, encontrando-se presente também Tomé; dirigindo-Se a ele, convidou-o a tocar as suas chagas. E então aquele homem sincero, aquele homem habituado a verificar tudo pessoalmente, ajoelhou-se diante de Jesus e disse: «Meu Senhor e meu Deus!» (Jo 20, 28).

Se as chagas de Jesus podem ser de escândalo para a fé, são também a verificação da fé. Por isso, no corpo de Cristo ressuscitado, as chagas não desaparecem, continuam, porque aquelas chagas são o sinal permanente do amor de Deus por nós, sendo indispensáveis para crer em Deus: não para crer que Deus existe, mas sim que Deus é amor, misericórdia, fidelidade. Citando Isaías, São Pedro

escreve aos cristãos: «pelas suas chagas, fostes curados» (1 Ped 2, 24; cf. Is 53, 5).

São João XXIII e São João Paulo II tiveram a coragem de contemplar as feridas de Jesus, tocar as suas mãos chagadas e o seu lado trespassado. Não tiveram vergonha da carne de Cristo, não se escandalizaram d'Ele, da sua cruz; não tiveram vergonha da carne do irmão (cf. Is 58, 7), porque em cada pessoa atribulada viam Jesus. Foram dois homens corajosos, cheios da paresia do Espírito Santo, e deram testemunho da bondade de Deus, da sua misericórdia, à Igreja e ao mundo.

Foram sacerdotes, bispos e papas do século XX. Conheceram as suas tragédias, mas não foram vencidos por elas. Mais forte, neles, era Deus; mais forte era a fé em Jesus Cristo, Redentor do homem e Senhor da história; mais forte, neles, era a misericórdia de Deus que se manifesta nestas cinco chagas; mais forte era a proximidade materna de Maria.

Nestes dois homens contemplativos das chagas de Cristo e testemunhas da sua misericórdia, habitava «uma esperança viva», juntamente com «uma alegria indescritível e irradiante» (1 Ped 1, 3,8). A esperança e a alegria que Cristo ressuscitado dá aos seus discípulos, e de que nada e ninguém os pode privar. A esperança e a alegria pascais, passadas pelo crisol do despojamento, do aniquilamento, da proximidade aos pecadores levada até ao extremo, até à náusea pela amargura daquele cálice. Estas são a esperança

e a alegria que os dois santos Papas receberam como dom do Senhor ressuscitado, tendo-as, por sua vez, doado em abundância ao Povo de Deus, recebendo sua eterna gratidão.

Esta esperança e esta alegria respiravam-se na primeira comunidade dos crentes, em Jerusalém, de que falam os Atos dos Apóstolos (cf. 2, 42-47), que ouvimos na segunda Leitura. É uma comunidade onde se vive o essencial do Evangelho, isto é, o amor, a misericórdia, com simplicidade e fraternidade.

E esta é a imagem de Igreja que o Concílio Vaticano II teve diante de S. João XXIII e João Paulo II colaboraram com o Espírito Santo para restabelecer e atualizar a Igreja segundo a sua fisionomia originária, a fisionomia que lhe deram os santos ao longo dos séculos. Não esqueçamos que são precisamente os santos que levam avante e fazem crescer a Igreja. Na convocação do Concílio, São João XXIII demonstrou uma delicada docilidade ao Espírito Santo, deixou-se conduzir e foi para a Igreja um pastor, um guia-guiado, guiado pelo Espírito. Este foi o seu grande serviço à Igreja; por isso gosto de pensar nele como o Papa da docilidade ao Espírito Santo.

Neste serviço ao Povo de Deus, São João Paulo II foi o Papa da família. Ele mesmo disse uma vez que assim gostaria de ser lembrado: como o Papa da família. Apraz-me sublinhá-lo no momento em que estamos a viver um caminho sinodal sobre a família e com as famílias, um caminho que ele seguramente acom-



panha e sustenta do Céu.

Que estes dois novos santos Pastores do Povo de Deus intercedam pela Igreja para que, durante estes dois anos de caminho sinodal, seja fácil ao Espírito Santo no serviço pastoral à família. Que ambos nos ensinam a não nos escandalizarmos das chagas de Cristo, a penetrarmos no mistério da misericórdia divina que sempre espera, sempre perdoa, porque sempre ama.

(Fonte: w2.vatican.va/content/francesco/pt/homilies)



Dom Jacyr Braido (ao fundo) durante missa em ação de graças pela canonização do Beato Anchieta

Dom Jacyr Braido participa das celebrações em Roma

Dom Jacyr Francisco Braido, CS, bispo diocesano de Santos, esteve em Roma, de 21 a 28 de abril, participando das celebrações de canonização dos Beatos José de Anchieta, João XXIII e João Paulo II, ocorridas respectivamente nos dias 24 e 27.

Dom Jacyr falou sobre a importância destes ícones da evangelização para a Igreja de Santos: “De modo particular temos a passagem de S. José de Anchieta pelo Litoral Paulista, contribuindo sobremaneira para a evangelização de nossa população. As pegadas de Anchieta estão em toda parte de nosso Litoral e, com isso, temos um exemplo de vida cristã muito próximo de nós”, destacou.

Em relação ao Papa João Paulo II, Dom Jacyr explica que teve uma vivência muito próxima do

Sumo Pontífice, quando de sua estada em Roma, ainda como Vigário Geral de sua Congregação, Missionários Scalabrinianos: “Por várias vezes, encontrei-me com o Santo Padre, privando de sua amizade pessoal, participando de celebrações em sua capela particular. E sempre me causou admiração a profundidade de seu pensamento, o jeito simples e acolhedor, mostrando sempre a necessidade de cultivarmos uma grande intimidade com o Divino Mestre. Isso me marcou muito. Então, não podia deixar de estar aqui, vivendo este momento de grande graça para toda a nossa Igreja”.

De Roma, Dom Jacyr seguiu diretamente para Aparecida, onde participa da Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

QUAL É A DÚVIDA?



Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

O que são as relíquias e como devem ser tratadas?

Guadalupe, de nosso jornal Presença Diocesana, diante de tantas visitas que faz às nossas Paróquias e Comunidades, sempre é indagada sobre "reliquias" e gostaria de uma explicação adequada.

Todos nós usamos esta expressão para designar objetos que temos em casa e que foram de nossos antepassados ou de amigos muito queridos. Guardamos com veneração, pois nos lembram estas pessoas. E costumamos dizer: "Isto é uma relíquia para mim, para nossa família!" - E quanto mais antigo o objeto, mais carinho temos por ele. Por exemplo, eu guardo comigo um chapéu que meu pai usava para ir à Igreja (no Sul, houve uma época em que todos os homens usavam chapéu. Um para o trabalho e outro para dias festivos). E este chapéu está comigo faz mais de 25 anos. É uma relíquia para mim!

Na Igreja Católica, desde os tempos mais remotos, lembrando ainda a antiga tradição judaica, que guardava a Arca da Aliança, os despojos de José e outros pergaminhos sagrados, também temos o costume de guardar e venerar objetos que foram usados por pessoas canonizadas (colocadas no livro dos Santos e Beatos), bem como pedacinhos de ossos, sangue ou roupas que foram usadas pelos mesmos ou tocadas em seus corpos. São chamadas de "reliquias".

Nós temos um culto de veneração às relíquias, pois elas pertenceram a alguém que viveu intensamente o ensinamento do Evangelho. A relíquia não aponta para o santo, mas aponta para Aquele a quem o santo seguiu. Beijar uma relíquia não é ato de adoração, pois adoramos somente a Deus. Beijar a relíquia é mandar, diretamente, um beijo para Deus, que se tornou sinal na vida daquele santo. Muitos derramaram seu sangue por fidelidade ao Evangelho. São os mártires de todos os tempos.

Quando há uma celebração e, no final, a bênção com a relíquia, não é a relíquia que está nos abençoando e nem o santo ali presente, naquele pequeno objeto. Pedimos a Deus, por intercessão daquele santo, que sejamos capazes de viver he-

roicamente a nossa fé. Em todos os nossos altares, em todas as nossas Igrejas, há relíquias. É comum colocar uma relíquia no altar. Antes do Concílio Vaticano II, e ainda hoje em algumas Igrejas, as relíquias ficavam no centro do altar e o Sacrifício de Cristo era, e é, celebrado ali. Eram as chamadas Pedras d'ara, pois contêm as relíquias de santos. Por exemplo: no altar da Paróquia Nossa Senhora Aparecida nós temos relíquias de Santa Bakhita. Na Paróquia de Jesus Crucificado nós temos relíquias do Cura D'Ars. No quadro de Santa Bakhita, nesta mesma Paróquia, há uma relíquia colocada lá, por isso este quadro é extremamente valioso. Na Igreja dedicada a São João Paulo II (Capela S. João Paulo II, no Campo Grande/Santos), as relíquias são fios de cabelos cuidadosamente guardados e entregues ao Bispo Diocesano, com um documento comprobatório, dizendo que realmente aqueles fios de cabelo pertenceram ao Papa Santo.

Tudo isso é regulamentado em nosso Código de Direito Canônico (1186 e seguintes) e também em nossas orientações de Direito Litúrgico.

Houve épocas em que o culto às relíquias era exagerado. Conta-se o caso de um rei que, devoto de Santa Apolônia, padroeira dos dentistas, mandou recolher todas as relíquias relacionadas à santa. Foram recolhidos cinco sacos de dentes... Outras eram penas das asas do Anjo Gabriel, outras eram gotas do leite de Nossa Senhora... Era o exagero. Hoje, tudo é documentado e comprovado. Com isso, o Povo de Deus é instruído na fé.

Foi confiado, em tempos bem remotos, aos Frades Franciscanos o cuidado e divulgação das sagradas relíquias, pois eles são os que cuidam da Terra Santa, dos lugares por onde Jesus, Nossa Senhora e os Apóstolos viveram e andaram. Qualquer dúvida sobre este assunto, recorram aos nossos queridos e incansáveis Frades do Valongo ou do Embaré. Eles saberão ensinar com muita sabedoria.

Que os santos, cujas relíquias estão em nossas Igrejas, sirvam de exemplo para seguir os caminhos de Jesus.

A Missão do Leigo na vida política

O Papa Francisco na sua Exortação Apostólica "Evangelii Gaudium" (A alegria do Evangelho), capítulo IV, nos convida a refletir sobre a responsabilidade do Cristão Leigo e Leiga como sal da terra e luz do mundo:

"Por conseguinte, ninguém pode exigir-nos que releguemos a religião para a intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional, sem nos preocupar com a saúde das instituições da sociedade civil, sem nos pronunciar sobre os acontecimentos que interessam aos cidadãos". (183)

O ministério leigo deve ser vivido no mundo e não no espaço celebrativo. Somos chamados a transformar o mundo, fazendo acontecer o Reino de Deus já aqui, entre nós.

"Cada cristão e cada comunidade são chamados a ser instrumentos de Deus ao serviço da libertação e promoção dos pobres, para que possam integrar-se plenamente na sociedade; isto supõe estar docilmente atentos, para ouvir o clamor do pobre e socorrê-lo". (187)

Estar a serviço do outro não é pura caridade piegas, mas um compromisso político cristão. Somos seres políticos por natureza, pois vivemos em sociedade organizada. Nem sempre acontece a divisão equânime dos bens, ficando uns à margem dos frutos da sociedade. Cabe ao leigo e leiga cristão, participar das decisões políticas que afetam a vida da comunidade humana. Alguns, inclusive, serão chamados a participar da política partidária, como uma das formas de fazer com que a justiça social realmente se torne uma realidade.

"Peço a Deus que cresça o número de políticos capazes de entrar num autêntico diálogo que vise efetivamente sanar as raízes profundas e não a aparência dos males do



Divulgação

nosso mundo. A política, tão denegrida, é uma sublime vocação, é uma das formas mais preciosas da caridade, porque busca o bem comum". (205)

Ao contrário do que muitos cristãos ainda pensam, a política não é uma ação suja, praticada por pessoas sem ética. A política pode e deve ser um meio para que todos possam ter vida digna em um mundo pautado pela consciência ambiental e a confraternização entre os povos.

"No diálogo com o Estado e com a sociedade, a Igreja não tem soluções para todas as questões específicas. Mas, juntamente com as várias forças sociais, acompanha as propostas que melhor correspondam à dignidade da pessoa humana e ao bem comum. Ao fazê-lo, propõe sempre com clareza os valores fundamentais da existência humana, para transmitir convicções que possam depois traduzir-se em ações políticas". (241)

Em um mundo que visa o lucro a qualquer custo, incentiva o consumo desenfreado, agride e explora a natureza sem escrúpulos, e deixa muitos à margem da sociedade, cabe a nós fazer com que a mensagem cristã não se restrinja ao espaço religioso, mas que se torne ação na sociedade. O papel do leigo e da leiga é fazer acontecer a justiça, promover a paz, lutar

contra a corrupção que, nas palavras do papa (60), é um câncer social.

Diariamente somos bombardeados por notícias que nos causam indignação e nos fazem desacreditar da política. Alguns extremados até sugerem uma sociedade livre de políticos profissionais.

A nós, leigos e leigas, cabe o papel fundamental de entender a política em sua essência e isso não é uma tarefa fácil, pois vivemos imersos em um mundo onde o pensamento geral segue linhas de pensamento orientadas para fins nem sempre cristãos. Os meios de comunicação social, na maior parte das vezes, servem aos mais poderosos e nesse conflito, os pequenos, os pobres, os esquecidos são empurrados para a margem da sociedade, onde viverão indiferentes ao seu próprio papel.

Para fazer acontecer o Reino é necessária uma formação continuada, um laicato consciente de sua responsabilidade de ser Igreja, não apenas dentro das pastorais ou durante as celebrações, mas sobretudo no seu dia a dia. Com isto e apoiados na oração e na Eucaristia, a exemplo de Cristo, seremos a voz que denuncia todo mal que, em última instância, afeta a todos, mas principalmente, aos mais fracos.

(Colaboração: Orlando Barbosa Celestino)

Retiro Inaciano no CEIA

O mês de maio é tradicionalmente dedicado a Maria. Em consonância com a Igreja e o CEIA - Centro de Espiritualidade Inaciana Anchieta - convida todos para um dia de silêncio e oração com o tema: "MARIA - MULHER DE FÉ".

O retiro acontecerá no dia 31 de Maio, tendo início às 7h30, encerrando com a Celebração Eucarística às 18h.

Local: Associação Maria Imaculada, Av. Conselheiro Nébias, 668.

Inscrições até o dia 20 de Maio pelo fone: (13) 3025-6175.

A FÉ DE MARIA

Quando se caminha na fé não se pergunta, mas se obedece, porque a fé nos dá esta certeza.

A grande lição que Maria nos dá em toda sua vida é, efetivamente, a lição de fé. Desde a Anunciação, Encarnação e até aos pés da cruz, Maria, Mãe de Deus, nos dá a mensagem

de uma fé inabalável, corajosa, comprometida com o Projeto de Deus. Maria com os olhos da fé viveu a tristeza do Calvário e a alegria da Ressurreição, porque acreditou nas promessas de Deus para sua vida.

Quantas vezes fazemos os nossos planos sem incluir o Senhor neles, e quando as coisas não dão certo O culpamos.? Achamos que Ele não nos ama, que nos esqueceu...

Para experimentarmos, verdadeiramente, o poder de Deus na nossa vida, devemos seguir o exemplo Maria - mulher de fé.

Pela fé, Maria acolheu a palavra do Anjo e acreditou no anúncio de que seria Mãe de Deus, na obediência da sua dedicação. Com a mesma fé, seguiu o Senhor na sua pregação e permaneceu a seu lado mesmo aos pés da cruz. Com fé, Maria saboreou os frutos da ressurreição de Jesus e, conservando no coração a memória



de tudo, transmitiu-a aos Doze reunidos com Ela no Cenáculo para receberem o Espírito Santo.

A vida de Maria foi sempre uma atitude de fé. Aprendamos na escola de Maria.

Missas na TV - Sta. Cecília

Todo domingo, às 9h, a Santa Cecília TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de Abril.

- 3 - 18h30 - Santa Cruz - Santos
 - 10 - 17h30 - Igreja Bom Pastor/Santos. Esta missa será celebrada pela Seminário Diocesano S. José
 - 17 - 19h - N. Sra. das Graças - PG
 - 24 - 19h - Sagrado Coração de Jesus
 - 31 - 19h - Monte Serrat - Santos.
- A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

Terço dos Homens



Confira a agenda do Terço dos Homens nas paróquias da Diocese de Santos

Segunda-feira

- 1. São Francisco de Assis/ Cubatão - 20h
- 2. Capela N.S. Auxiliadora/(Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
- 3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
- 4. Com. Sta Clara/(Par. São Tiago) - 20h
- 5. São Judas Tadeu/ - Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão - 20h
- 6. Sagrada Família/Santos - 20h
- 7. Capela S. Antonio/(Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
- 8. Capela S. Judas/(Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
- 9. Par. N.Sra. Auxiliadora/S.Vicente - 20h.
- 10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/(Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
- 11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
- 12. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
- 13 - S. Jorde Mártir - 20h

Terça-feira

- 14. Cap. S. Antonio/(Par.N.S. Graças/PG - 19h)
- 15. Reitoria de N. Sra. do Amparo/ - toda terça-feira às 20h30.
- 16. S. José Operário/Peruíbe - Toda terça-feira, 19h30

Quarta-feira

- 17. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
- 18. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
- 18. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá - 19h30
- 19. Aparecida (S. Judas/Cb - 20h
- 21. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
- 22. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.

Quinta-feira

- 23. S. Judas/(S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
- 24. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
- 25. Aparecida/SV - 19h
- 26. Lapa/- toda 5ª-f às 20 horas.
- 27. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.

Sexta-feira

- 28. S. Benedito/Stos - 18h
- 29. Santa Margarida/ Santos - 20h
- 30. Par. São Tiago/ Santos - 20h
- 31. S. João/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
- 32. Sr dos Passos/ - Última - 20h.
- 33. S. Vicente Mártir/ - 2ª 6ª-f- 20h - .

Sábado

- 34. Cap. S. Judas/(Par. N.S. de Sion) - 19h30 - 1º sábado.
- 35. S. João Batista /17h30 - Perúibe - todo 3º sábado
- 36. N.S. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
- 37. Igreja Divino Espírito Santo/(Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
- 38. Santa Teresinha/ - Itanhaém - 19h

Museu de Arte Sacra de Santos
12ª Semana Nacional de Museus
MUSEUS coleções criam conexões
De 13 a 18 de maio de 2014
Rua Santa Joana D'Arc 795 - Morro São Bento - Santos - SP
(13) 3219 1111

Bingo Beneficente
Venha se deliciar numa tarde beneficente!!!
Dia: 12 de abril de 2014
Horário: 15h
Local: Centro Comunitário São Benedito (Av. Afonso Pena, 360)
Valor: R\$ 15,00 (kit lanche e 10 cartelas)
Maiores informações na secretaria da paróquia, plantões de missas e pelo telefone (13) 3231-4071
Toda renda será revertida para a continuação das obras do Centro Comunitário São Benedito

Palavra viva Liturgia - MAIO
Datas Importantes:
01 - São José Operário
02 - Intencional dos trabalhadores
03 - Anacão, bispo e mestre - Alexandria, séc 4
04 - Felipe e Tiago, apóstolos
05 - 2º DOMÍNICO DA PASCOA
06 - São Carlos
07 - São Práximo de Forli
08 - São Lúcio de Cremona
09 - São Jovencel
10 - São Vitor
11 - São Pacômio
12 - João Morças Lavarez - mártir da terra, Marabá, 1886
13 - Santa Salvoje e Santo Wladlo
14 - 4º DOMÍNICO DA PASCOA
15 - Santo Inácio de Loiola
16 - São Mateus e Santo Agostão
17 - Nossa Senhora de Fátima
18 - Matias - Apóstolo
19 - São Casimiro e São Isidro
20 - São João Nepomuceno
21 - São Pedro Celestino e Santo Ivo
22 - São Bernardino de Siena
23 - São Castorino Magalhães e companheiros
24 - Rita de Cássia - esposa e mãe lutadora, Itália, Sé 15.
25 - São Juliano
26 - São Vicente de Leips
27 - 5º DOMÍNICO DA PASCOA
28 - S. Beda, o Venerável, S. Gregório VII e Sta. Maria Madalena de Pazzi
29 - São Felipe Marí
30 - Santo Agostinho de Cantuária
31 - São Gerardo de Paris
32 - Santa Rilda
33 - Felipe Neri - servidor das crianças de rua, Itália, Sé. 16
34 - São João D'Arc
35 - Violação de Maria a Isabel

Dom	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
				01 Jo 3,31-36	02 Jo 6,1-15	03 Jo 14,6-14
Dom - 04	01 Leitura - At 2,14.22-33		2ª Leitura - 1Pd 1,17-21		Evangelho - Lc 24,13-35	
	05 Jo 6,22-29	06 Jo 6,30-35	07 Jo 6,35-40	08 Jo 6,44-51	09 Jo 6,52-59	10 Jo 6,60-69
Dom - 11	1ª Leitura - At 2,14a.36-41		2ª Leitura - 1Pd 2,20b-25		Evangelho - Jo 10,1-10	
	12 Jo 10,1-10	13 Jo 10,22-30	14 Jo 15,9-17	15 Jo 13,16-20	16 Jo 14,1-6	17 Jo 14,7-14
Dom - 18	1ª Leitura - At 6,1-7		2ª Leitura - 1Pd 2,4-9		Evangelho - Jo 14,1-12	
	19 Jo 14,21-26	20 Jo 14,27-31a	21 Jo 15,1-8	22 Jo 15,9-11	23 Jo 15,12-17	24 Jo 15,18-21
Dom - 25	1ª Leitura - At 8,5-8.14-17		2ª Leitura - 1Pd 3,15-18		Evangelho - Jo 14,15-21	
	26 Jo 15,26 - 16,4a	27 Jo 16,5-11	28 Jo 16,12-15	29 Jo 16,16-20	30 Jo 16,20-23a	31 Lc 1,39-56

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em maio, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento	Miranda Alves
08 1943 - Pe. João Roberto Pavani, SDB	20 1957 - Diác. Luiz Félix de Medeiros
10 1944 Diác. Antonio José dos Santos	Ordenação
19 1974 - Pe. Edilson de Medeiros Rodrigues, MIC	01 1987 - Pe. Antonio Paulo F. de Castilho
19 1970 Diác. Ronaldo Ronil da Silva Júnior	15 2011 Frei Paulo Henrique Romero, OFM Cap
20 1971 - Pe. Carlos de	22 1983 - Pe. Gonçalo João Domingo

JEP destaca “Evangelii Gaudium”

A Jornada de Estudos Pastorais de maio tem como tema “Implicações pastorais da Exortação Apostólica Evangelii Gaudium”, do Papa Francisco.

Palestrante: Alex Villas Boas, Doutor em Teologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e atualmente é Professor de Teologia na Faculdade de Teologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

À noite, prof. Alex fala aos leigos no Colégio Stella Maris, às 20 horas.

Reunião de coordenação da Pastoral da Aids do Sul 1

Divulgação



Coordenação planeja atividades para 2014

No dia 26 de abril, aconteceu no Sefras/Cefran (Centro Franciscano de Luta contra a Aids), a reunião de coordenação da Pastoral da Aids-Regional Sul I, sob a orientação do Pe. Mauro Marçal.

Acolhidos com um café da manhã, na sede do Cefran, no bairro do Belém, Zona Leste de São Paulo, o objetivo dessa reunião foi fazer uma avaliação das atividades realizadas pelas dioceses. Cada representante apresentou suas ações e as dificuldades encontradas. Houve também um momento para discutir a programação das atividades da Pastoral Nacional em 2014.

Em 2013, o Sefras (Serviço Franciscano de Solidariedade) começou a

fazer parte da Pastoral na representação da arquidiocese de São Paulo.

De acordo com a psicóloga Ir. Benedita de Fátima, é muito importante essa aproximação na tentativa de reanimar ou reimplantar a Pastoral da Aids na Cidade.

Um dos encaminhamentos dessa reunião foi uma capacitação para atualização dos membros da Pastoral da Aids que acontecerá nos dias 12, 13 e 14 de setembro em São Paulo.

O Sefras também estará na preparação desse encontro. Estiveram presentes as dioceses de Presidente Prudente, Franca, Santos e São Paulo representada pelo Sefras.

De Santos participaram Ir. Aldia Piseta e Lucília Vicente.

Museu de Arte Sacra de Santos na Semana Nacional de Museus

Acervo MASS



O Museu de Arte Sara de Santos (MASS) está participando de mais uma edição da “Semana Nacional de Museus”, que este ano traz o tema “Museus: coleções criam conexões”.

PROGRAMAÇÃO

Confira a programação de 13 a 18 de maio:

13/05 – 3ª feira - Abertura: Exposição Temporária “Maria de tantos Nomes” composta por rico acervo secular de imagens alusivas as diversas representações da Virgem Maria, fazendo conexão com o mês Mariano. Horário: Diariamente, das 10h às 17h.

13/5 - 3ª feira - Visita Guiada - Dia dedicado à história da Imagem secular de **N. S. da Conceição** Padroeira de Itanhaém e a 1ª imagem esculpida no Brasil com autor reconhecido “João Gonçalves”.

13/5 – 3ª feira - Ação Educativa: Projeto Museu/ Escola Ensino Fundamental e Médio. Após visita, o aluno apresentará uma foto do que mais lhe impressionou. As Fotos serão expostas em murais físicos e virtuais (Facebook) do MASS.

14/5 – 4ª feira - Visita Guiada: Dia dedicado à história da Imagem secular de **N. S. do Rosário** – Padroeira da Diocese de Santos há 90 Anos.

14/5 – 4ª feira - Oficina: “Recriar Criando” alunos do Projeto Educativo Museu/Escola do Ensino Fundamental utilizarão como fonte as obras de arte do Museu para confecção de objetos artísticos por meio de

materiais recicláveis.

14/5 – 4ª feira - Palestra: Com o título “A Arte inspirada pela fé: Sacra e Religiosa. Museu Espaço de Cultura” - A Profª. Dra. Wilma Therezinha Fernandes de Andrade irá retratar a importância cultural e o valioso acervo do MASS.

Local: Auditório da UNISANTOS – Campus Dom Idílio - Av. Conselheiro Nébias, 300 – Santos às 20:00 horas.

15/5 – 5ª feira - Visita Guiada: Dia dedicado à história das Imagens de **São Paulo, São João Evangelista e Sant’Ana Mestra.**

15/5 – 5ª feira - Ação Educativa: Projeto Museu/ Escola Ensino Fundamental e Médio. Após visita, o aluno apresentará uma foto do que mais lhe impressionou. As Fotos serão expostas em murais físicos e virtuais (Facebook) do MASS.

16/5 – 6ª feira - Visita Guiada: Dia dedicado à história da Imagem secular de **Santa Catarina de Alexandria**, Primeira Padroeira

da Vila de Santos.

16/5 – 6ª feira - Palestra: O Tema será: Santa Catarina de Alexandria, a primeira devoção em Santos, Palestrante Profº. Waldemar Tavares Junior, no auditório do museu às 15 horas.

17/5 – Sábado - Visita Guiada: Dia dedicado à história da Imagem secular de **São Bento.** A importância do Mosteiro na popularização do Morro de São Bento, suas regras e a vinda dos Monges Beneditinos para Santos.

17/5 – Sábado - Oficina: “Recriar Criando” com crianças da catequese das Paróquias da Diocese utilizando como fonte as obras de arte do Museu para confecção de objetos artísticos por meio de materiais recicláveis.

17/5 – Sábado - Coral: Dentro do Projeto “Tardes Musicais do MASS” o Museu apresenta aos seus visitantes a magia dos corais. Na Capela Nossa Senhora do Desterro a partir das 15

horas.

Coral Canta Mais do Li-ceu Santista – Maestro Felipe Borges.

Coral Vozes da Fé – Maestrina Lúcia Fidalgo.

18/5 – Domingo - Missa dominical celebrada pelos freis franciscanos do Santuário Santo Antonio do Valongo às 11h30.

Após a Missa: Apresentação da Camerata Jovem da Unisantos com regência do Maestro Beto Lopes

Obs.: 1 - As oficinas e ações educativas devem ser agendadas previamente.

2 - As visitas guiadas acontecem diariamente de hora em hora.

ENDEREÇO

Museu de Arte Sacra de Santos - Rua Santa Joana D’Arc, 795 - Sópé do Morro S. Bento/Entrada de Santos, ao lado da Rodoviária).

Tel.: (13) 3219-1111 / 3219-2898.

horário de Funcionamento - Das 11h às 17 horas.

“Desafios da família” é tema de palestra no “Café Teológico”

Fotos Chico Surian



Anna Anita e Pe. Fernando Gross: diálogo para melhor compreensão e enfrentamento dos problemas familiares

O Instituto de Teologia para Leigos da Diocese de Santos São José de Anchieta promoveu mais uma edição do projeto Café Teológico no dia 24 de abril. O tema “Desafios da família no século XXI” foi apresentado pela psicoterapeuta Dra. Anna Anita, da Fundação Lareira, de S. Paulo, com larga experiência no acompanhamento de terapia familiar.

Alunos do Curso de Teologia e agentes de pastoral participaram do encontro, coordenado pelo diretor do Instituto, Pe. Fernando Gross, que destacou a importância da “formação continuada dos leigos para uma melhor ação pastoral, especialmente nesta questão tão delicada que é a família nos dias de hoje”.

A palestrante destacou inicialmente o conceito de família para que se pudessem identificar os diversos aspectos que envolvem esta “unidade básica da sociedade, formada por indivíduos com interesses comuns, ligados por laços afetivos, codividendo o mesmo teto. Claro que esse conceito complexo apresenta uma série de desafios nem sempre fáceis de lidar, destacou.

Anna Anita apresentou também um breve histórico

da formação familiar no decorrer da história, que “sofreu inúmeras mudanças e ainda continua a sofrer. Por exemplo: na antiguidade, a família se formava em função de interesses econômicos (para manter o patrimônio, para formar alianças com aliados políticos, para constituir mão-de-obra, em que os pais decidiam as escolhas conjugais dos filhos), passando pela formação de famílias livremente constituída e mais recentemente por formações de casais do mesmo sexo ou as chamadas “famílias mosaico”, que são formadas por membros



de diferentes casamentos. Diante disso, temos de nos perguntar: o que falta, o que precisa melhorar, o que não

está funcionando?”

Dentre os problemas apontados pela palestrante estão “a falta de limites por parte dos pais, a mudança de papéis na estrutura familiar, a indiferença dos jovens para com a função e importância da família, divórcios e casamentos consecutivos, a interferência dos novos meios de comunicação na vida familiar, consumo de bebidas e drogas cada vez mais cedo no ambiente familiar”.

“Parece uma situação alarmante, mas que precisa ser enfrentada com sereni-

dade e, sobretudo, com muito diálogo. Nós temos que “tirar tempo” para conviver em família”, alerta.

Dom Jacyr Braidó preside ordenação diaconal de Anderson Ribeiro

“A vossa bondade e misericórdia não de seguir-me por todos os dias da minha vida” Salmo 22(23), 6

A Diocese de Santos, a Paróquia de São Benedito e os familiares de Anderson Ribeiro da Silva, têm a alegria de convidar Vs. Sa. e família para a solene Celebração Eucarística, na qual pela imposição das mãos de S. Excia. Revma. Dom Jacyr Francisco Braidó, CS, Bispo Diocesano de Santos será ordenado diácono para o serviço do povo de Deus.

Dia 10 de Maio de 2014 às 9h.
Local: Paróquia São Benedito
Av. Afonso Pena, 350, Embaré - Santos - SP

Ordenação Diaconal

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braidó, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30
- Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Elcio Antonio Ramos
Horário: 6ª-feira - 15h às 17h

Chanceler do Bispo:
Diác. João Batista Barbosa Bueno
- 3ªs e 6ªs - 14h30 às 16h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
rute.formoso@curiadesantos.com.br / certidoes@curiadesantos.com.br
2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h

Ecônomo Diocesano:
Pe. José Raimundo da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Francisco José Greco
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:
Pe. Valdeci João dos Santos
- 3ª - 14h30 às 16h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h.
Telefax: (13)3228-8881

CÚRIA DIOCESANA - Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 CEP - 11015-200 - Santos - SP - Telefone: (13)3228-8888
diocese@curiadesantos.com.br

POSTO Portal de Santos Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291 Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555

POSTO GAIVOTA

Coroinha da S. João Batista celebra sua Páscoa no céu

Foi com tristeza, mas com o coração cheio da esperança na ressurreição onde desfrutaremos para sempre da presença de Deus, que a comunidade da paróquia São João Batista de Santos se despediu de Danielle Souza Alves de Oliveira no dia 12 de abril.

Danielle era coroinha na comunidade há sete anos e faleceu em decorrência de Lúpus, doença autoimune que ataca órgãos e tecidos. A menina tratava a doença desde um ano de idade. Seus pais são Josivania e Nazinho Alves e os dois irmãos menores, Davidson e Gabriel.

Que a Virgem Maria console o coração dos familiares



e amigos na certeza de que Deus acolhe Danielle na Sua Morada Eterna.

III Caminhada Vocacional da N. S. Aparecida de Mongaguá



Para celebrar a Festa da Divina Misericórdia (2º Domingo da Páscoa/27 de abril este ano), o Apostolado da Divina Misericórdia, da paróquia Nossa Senhora Aparecida de Mongaguá convidou os fiéis para participarem da III Caminhada Vocacional.

Às 6h30, os fiéis saíram da Capela Imaculado Coração de Maria, no Bairro Regina Maria, e caminharam

por 3 horas até a Matriz. Durante a caminhada, eles cantaram, rezaram e alguns fiéis levaram seus quadros com imagens que representam a Divina Misericórdia, para serem abençoados.

Às 10h, foi celebrada na Matriz a Missa Solene da Misericórdia, presidida pelo pároco pe. Jan Bacal, MIC.

Retiro da Paróquia Cristo Rei



Crianças, jovens e adultos que se preparavam para receber o sacramento da comunhão e o batismo participaram juntamente com os catequistas e familiares de um dia de retiro na Paróquia Cristo Rei, em São Vicente.

O encontro aconteceu no dia 6 de abril e teve como objetivo revisar os principais pontos das catequese dadas durante os dois anos de preparação para o sacramento, além de esclarecer as últimas dúvidas e fazer um "ensaio" para o dia da Primeira Eucaristia.

Entre as dinâmicas, as crianças fizeram um pão que seria partido na missa, como símbolo do pão do céu, o Corpo de Cristo. Enquanto o pão assava, todos ouviram

uma catequese sobre o sacramento da penitência. Depois de almoçar e participar de algumas brincadeiras, foi dada a última catequese do tempo da preparação, falando sobre a Eucaristia. O dia terminou com a Santa Missa celebrada pelo pároco da Cristo Rei, padre Wagner Argolo que abençoou e partiu o pão feito pelas crianças (abaixo).

Dezesseis crianças, três jovens e três adultos receberam a Primeira Eucaristia no dia 19 de abril durante a celebração da Vigília Pascal na Cristo Rei. Dois adultos e quatro bebês foram batizados no mesmo dia. Foi uma grande festa!



São João XXIII, S. João Paulo II rogai por nós!

Cidade do Vaticano (RV) - O Papa Francisco presidiu no Domingo da Misericórdia na Oitava de Páscoa, 27 de abril, a missa de canonização dos Papas João XXIII e João Paulo II, na Praça São Pedro.

A praça, a Via da Conciliação e demais ruas adjacentes ao Vaticano, estavam lotadas de peregrinos que vieram de várias partes do mundo para participar desse evento histórico para a Igreja Católica. Muitos fiéis dormiram em sacos de dormir espalhados pelas ruas e quando a Praça São Pedro foi aberta às 5h30 locais eles entraram para dentro da praça e esperaram o horário da celebração.

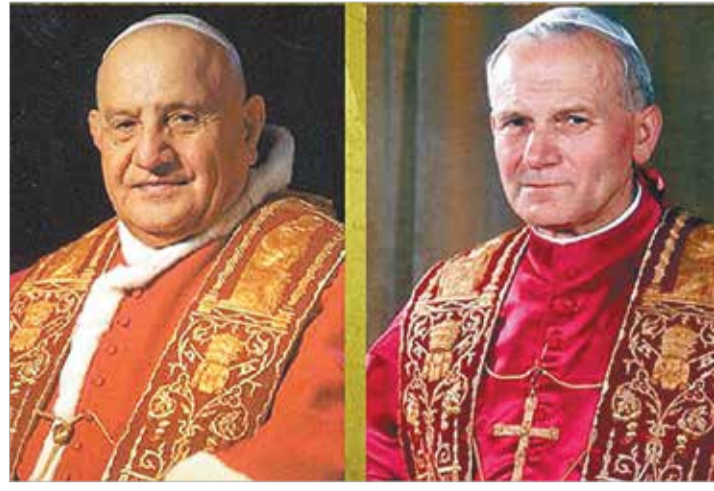
Vários fiéis participaram de vigílias de orações realizadas nas igrejas de Roma. Muitos passaram a noite em claro, cantando, rezando, fazendo adoração eucarística e se confessando. Muitos peregrinos acompanharam a missa de canonização de João XXIII e João Paulo II através de telões espalhados em vários pontos do centro da capital italiana. Segundo o Diretor da Sala de Imprensa da Santa Sé, Pe. Federico Lombardi, pelo menos 800 mil pessoas participaram, em Roma, da missa de canonização de João XXIII e João Paulo II. Mais de 500 cinemas de 20 países do mundo transmitiram ao vivo a cerimônia na Praça São Pedro.

O Papa emérito Bento XVI concelebrou com o Papa Francisco a missa de canonização de João XXIII e João Paulo II. Durante a cerimônia, o Prefeito da Congregação das Causas dos Santos, Cardeal Angelo Amato, acompanhado pelos postuladores de João XXIII e João Paulo II pediu ao Papa Francisco para que os beatos fossem inscritos no "álbum dos Santos".

O Santo Padre logo depois proclamou oficialmente a santidade dos dois Papas sob os aplausos dos presentes, proferindo a seguinte fórmula de canonização:

"Em honra da Santíssima Trindade, para a exaltação da fé católica e incremento da vida cristã, com a autoridade de nosso Senhor Jesus Cristo, dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo e a nossa, após ter longamente refletido, invocando várias vezes o auxílio divino e escutado o parecer de nossos irmãos no episcopado, declaramos e definimos como Santos os Beatos João XXIII e João Paulo II, inscrevemo-los no Álbum dos Santos e estabelecemos que em toda a Igreja eles sejam devotamente honrados entre os Santos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo."

Os relicários dos dois novos



"São João XXIII e São João Paulo II não tiveram vergonha da carne de Cristo", diss Papa Francisco em sua homilia. Ao lado os relicários dde S. João XXIII e S. João Paulo II.

santos foram colocados junto ao altar, com as respectivas relíquias - uma ampola com o sangue de João Paulo II, a mesma da beatificação em 2011, e um fragmento da pele de João XXIII, recolhido na exumação, no ano 2000.

A celebração prosseguiu com a Liturgia da Palavra. O Evangelho Segundo São João foi lido em latim e grego, para reiterar que nenhuma língua é estranha ao amor de Deus, assim como ninguém era um estranho para o coração de Angelo Roncalli e de Karol Wojtyła.

"No centro deste domingo, que encerra a Oitava de Páscoa e que João Paulo II quis dedicar à Divina Misericórdia, encontramos as chagas gloriosas de Jesus ressuscitado. Já as mostrara quando apareceu pela primeira vez aos Apóstolos, ao anoitecer do dia depois do sábado, o dia da Ressurreição. Mas, naquela noite, Tomé não estava; e quando os outros lhe disseram que tinham visto o Senhor, respondeu que, se não visse e tocasse aquelas feridas, não acreditaria", disse o Papa Francisco no início de sua homilia.

"São João XXIII e São João Paulo II tiveram a coragem de contemplar as feridas de Jesus, tocar as suas mãos chagadas e o seu lado traspassado. Não tiveram vergonha da carne de Cristo, não se escandalizaram d'Ele, da sua cruz; não tiveram vergonha da carne do

irmão, porque em cada pessoa atribulada viam Jesus. Foram dois homens corajosos, cheios da parresia do Espírito Santo, e deram testemunho da bondade de Deus, de sua misericórdia, à Igreja e ao mundo. Foram sacerdotes, bispos e papas do século XX", frisou ainda o Papa Francisco.

"E esta é a imagem de Igreja que o Concílio Vaticano II teve diante de si. João XXIII e João Paulo II colaboraram com o Espírito Santo para restabelecer e atualizar a Igreja segundo a sua



fisionomia originária, a fisionomia que lhes deram os santos ao longo dos séculos. Não esqueçamos que são precisamente os santos que levam avante e fazem crescer a Igreja.

Participaram da celebração de canonização de João XXIII e João Paulo II mais de 120 delegações provenientes de vários países, 24 chefes de Estado e monarcas, e 10 chefes de Governo. Também estiveram presentes 26 mil voluntários e 10 mil policiais.

(fonte: pt.radiovaticana.va/news)

Relíquia de S. João Paulo II na Diocese de Santos

A paróquia de Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Santos, foi agraciada com uma relíquia de S. João Paulo II (fios de cabelo do Sumo Pontífice), que ficará na capela que leva o seu nome no Campo Grande. A relíquia foi apresentada à comunidade pelo pároco, Pe. Antonio Baldan Casal, no dia 27 de abril, mesmo dia da canonização, que lembrou aos fiéis o exemplo de vida dos novos santos: "Eles devem ser modelos de vida cristã



para que nós também, hoje, em nossas comunidades, possamos levar adiante o projeto de Jesus", destacou.

Agentes da Pastoral Familiar do Sul I fazem encontro em Santos

No dia 12 de abril, a paróquia Nossa Senhora Aparecida de Santos recebeu o encontro da Pastoral Familiar da Sub Região SP2. Este evento faz parte das reuniões mensais feita pela Pastoral Familiar com representantes das oito dioceses da região: Santos, Mogi das Cruzes, Osasco, Campo Limpo, São Miguel Paulista, Santo Amaro, Guarulhos e Santo André.

Neste dia também foi uma oportunidade dos agentes conhecerem os novos coordenadores regionais, Geraldo e Sueli Magela. Eles, por sua vez, aproveitaram para conhecer um pouco mais sobre a realidade da Pastoral Familiar na Diocese de Santos.

Foi discutido a importância da preparação dos noivos para o matrimônio, com encontros de formação bem dirigidos e também as



Dom Jacyr Braido, bispo de Santos durante o encontro

questões relacionadas aos casais de segunda união.

Estavam presentes no encontro Dom Jacyr Francisco Braido, CS, bispo Diocesano; Dom Emilio Pgnoli que acompanha a Pastoral, os coordenadores diocesanos Genilson e Jussara Santos,

padre João Chungath, Padre Caetano Rizzi e coordenadores do ECC, Encontro Matrimonial, Equipes de Nossa Senhora e Pastoral dos Casais de Segunda União.

PEREGRINAÇÃO DIOCESANA DAS FAMÍLIAS

Fazendo parte das comemorações do Dia Internacional da Família, celebrado no dia 15 de maio, a Pastoral Familiar da Diocese de Santos convida todos para participarem da I Peregrinação das Famílias para o Santuário Diocesano de Monte Serrat (Santos) que acontece no dia 17 de maio.

A concentração está marcada para as 14h30, no pé do Monte Serrat, para a subida que se inicia às 15h. No Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, às 16h, será celebrada uma Missa Solene com o bispo Diocesano Dom Jacyr Francisco Braido e os demais padres da Diocese.

A Pastoral da Família convida todos a estarem vestidos com uma camiseta branca e participarem deste momento de oração por todas as famílias do mundo.

1ª Peregrinação das Famílias para o Monte Serrat
dia 17 de maio - 14h30 - concentração no pé do Monte Serrat
 No Santuário de Nossa Senhora do Monte Serrat, às 16h, será celebrada Missa Solene com o bispo Diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido, e padres da Diocese. A Pastoral da Família convida a todos!
 Vista uma camiseta branca e participe deste momento de oração por todas as famílias do mundo.

Catedral de Santos continua projeto de reforma

Fotos Chico Surian

Há mais de um ano, a Catedral de Santos está passando por uma ampla reforma, que envolve diversos ambientes internos e externos. Em 104 anos de fundação, a igreja já passou por reformas pontuais, mas com o tempo, um desgaste natural se apresenta. Infiltrações nos tetos e nas paredes, rachaduras, manchas nas paredes, escurecimento dos vitrais marcam um século de existência.

A reforma do telhado está terminada, onde foram trocadas as calhas e o madeirame, assim como a cúpula que teve a cobertura de cobre trocada e passou por uma pintura de tinta impermeabilizante.

Agora inicia-se a fase de reforma das paredes externas e pintura, gradil ao redor da igreja e a construção de uma nova sala para acolher os padres. O pároco lembra ainda que a Catedral precisa fazer uma série de adequações às normas técnicas de acessibilidade e de segurança: "E isso implica também reforma na calçada, na secretaria, nos banheiros, instalação de nova fiação elétrica e hidráulica".

Padre José Paulo lembra que a ajuda dos fiéis de toda a Diocese é essencial para concluir a reforma, pois a pequena comunidade da Catedral não tem como manter a igreja. "Só queremos que a nossa Catedral esteja digna para receber todo o povo de Deus", afirma. "Sabemos que este é um processo demorado, que será feito por etapas, mas que precisa ser feito. E temos de pensar também na manutenção constante, pois quanto mais tempo ficamos sem essas reformas, mais a igreja se deteriora", avalia.

O pároco explica que não para para estimar o custo dessas obras: "Só sabemos que vamos precisar - e muito! - da ajuda de nossos fiéis de toda a Diocese. Só a comunidade da Catedral não tem como manter nossa "Casa-Mãe", pois somos uma comunidade muito pequena. Toda ajuda será bem vinda", pede.

Quem quiser colaborar com as obras da reforma da Catedral, pode entrar em contato com a secretaria - (13) 3224-1593.



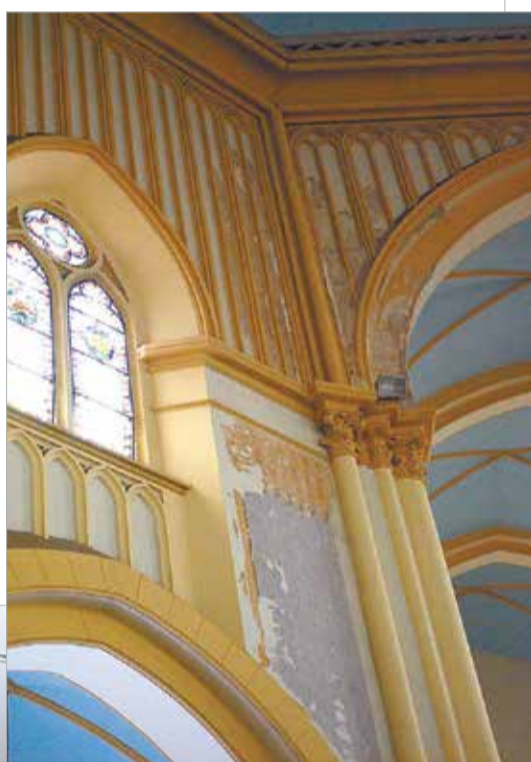
Reforma do telhado e da torre está concluída



Pároco da Catedral Pe. José Myalil Paul: "Projeto a longo prazo"



Área externa terá gradil e renovação das paredes com problemas



Padre interna precisa de reparos; construção de rampa de acesso de acordo com normas técnicas; ao lado, área para a construção de novo salão paróquial com cozinha e banheiros.

Primeiro ano de ordenação sacerdotal de Pe. Vagner Argolo

Milton Jr.



O Padre Vagner Argolo (na foto, com o microfone) comemorou na sua paróquia, Cristo Rei, em São Vicente, um ano de Sacerdócio, no dia 20 de abril. A comunidade deseja que Deus conceda ao padre Vagner a graça de sempre poder ser para o povo a Imagem de Jesus Cristo, o Bom Pastor que conduz suas ovelhas para o Pai e sempre vai em busca daquelas que estão desgarradas.

Também participaram da celebração os padres Alexander Marques (Perpétuo Socorro/SV), e Lucas Alves (S. Tiago/Santos).

PJ realiza encontro de espiritualidade

Felipe Moscatello



Mais de 40 jovens de todas as cidades da Diocese de Santos se reuniram entre os dias 25 e 27 de abril na Casa de Retiros Maranata, em Itanhaém para o Encontro Diocesano de Espiritualidade da Pastoral da Juventude.

O tema do encontro foi a primeira exortação apostólica do Papa Francisco "Evangelii Gaudium", que foi discutida através de espiritualidades, partilhas, palestras e confraternização. Foram feitos cinco mo-

mentos de estudo dos capítulos do documento e também uma caminhada missionária pelas residências próximas.

No sábado à noite os jovens fizeram uma Ceia Judaica (foto), e no domingo, o padre Luiz Aparecido Tegami (Paróquia N. Sra. de Fátima e Santo Amaro, do Guarujá), presidiu a Missa onde fez o envio dos jovens participantes, para que continuem sendo testemunhas do Evangelho nos ambientes que frequentam.

Primeira Comunhão na paróquia Senhor dos Passos



No dia 26 de abril, 45 crianças receberam pela primeira vez o Corpo de Cristo na Paróquia Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores, em Santos. A missa presidida pelo pároco, Padre Elcio Antônio Ramos, contou com a presença de familiares e amigos dos catequizandos que, após a celebração, participaram juntamente com as catequistas de uma grande confraternização no salão paroquial. Na foto, uma das turmas de catequizandos.



Formação para ministros na Paróquia N. S. das Graças/Guarujá

Maria Guedes/Graças-VC



No dia 27 de abril os ministros da Paróquia Nossa Senhora das Graças, no Guarujá, participaram de um dia de formação com o Diácono José Maria Lopes (Congregação dos Padres Carlistas). O encontro foi direcio-

nado para os ministros da Sagrada Comunhão, para reafirmar a importância deste ministério e animá-los a continuar com esta importante missão de levar o Corpo e Sangue de Jesus aos cristãos.

Formação na Sagrado Coração

Yvone Diniz



Encontro de formação para agentes das pastorais da paróquia Sagrado coração de Jesus, em Santos, no dia 14 de abril, com o tema do discipulado.

Liceu Santista

Nossa Senhora recebe homenagens no mês mariano

Assessoria de Comunicação

Um mês pleno de alegria e oração. Assim será maio no Liceu Santista, que, para comemorar o mês de Maria e de todas mães, preparou uma programação especial que envolve toda a comunidade. São momentos diários de oração, festa do Dia das Mães, envio das imagens de Nossa Senhora para a casa das famílias e a peregrinação da imagem de Nossa Senhora pelos setores da escola. A coroação da Virgem Maria, no dia 29, encerra o mês mariano, reunindo alunos da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio.

Até o final do mês, a Pastoral do Liceu Santista também fará a oração solidária. A cada dia, uma classe é convidada a doar alimentos não perecíveis, que serão doados às instituições atendidas pela escola.

Peregrinação das imagens de Nossa Senhora serão enviadas às residências das famílias que se inscreveram para recebê-las. Durante a cerimônia de entrega, o coordenador Sérgio Pereira Nogueira Júnior conversa com os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamerntal sobre os variados nomes que Nossa Senhora recebe ao redor



No Mês Mariano haverá momentos diários de oração, festa do Dia das Mães, envio das imagens de N. Senhora para a casa e a peregrinação da imagem de Nossa Senhora

do mundo, como Lourdes, Fátima, Aparecida, Pompéia, Guadalupe entre outras.

Todas as dependências do Liceu Santista também terão a oportunidade de receber a visita da Santíssima. A imagem percorrerá os ambientes administrativos e salas de aulas, recebendo homenagens dos professores e funcionários da instituição.

DIA DAS MÃES

No sábado, 10 de maio, acontece a festa do Dia das Mães com muita música, alegria e diversão. Alunos

da Educação Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental estão envolvidos nas apresentações e para as mães. Simultaneamente, o Liceu Santista realiza a 19ª edição da Feira Comunitária de Habilidades das 9h às 13h, com entrada franca. O evento reúne pais, alunos, professores e funcionários da escola que têm a oportunidade de divulgar seus produtos e serviços a um maior número de pessoas. Os visitantes encontram de roupas e acessórios a artesanatos, bijuterias, cosméticos, doces e salgados.

Católica UniSantos

Assessoria de Comunicação UniSantos

Programa estimula vocação científica em alunos do Ensino Médio

Fotos: Departamento de Imprensa da UniSantos

Mais 25 alunos iniciaram no Programa de Iniciação Científica do Ensino Médio. Ao todo, serão desenvolvidos 14 projetos nas áreas da Administração, Farmácia, Jornalismo, Relações Internacionais, Direito Internacional, Matemática, Biologia, História e Tradução. Esta é terceira turma de jovens contemplados com bolsas do CNPq e do Programa de Iniciação Científica da UniSantos.

No dia 1 de abril, eles foram recepcionados pelo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas (Ipec) e conheceram a infraestrutura laboratorial do Campus Dom Idílio José Soares. Esta é a terceira turma de jovens contemplados, cujo objetivo é despertar e incentivar a vocação científica. Desta vez, desenvolve-



Terceira turma de alunos contemplados pelo Programa

rão projetos alunos do Liceu Santista, Escola Estadual Primo Ferreira e Escola Estadual Marquês de São Vicente.

Do 2º ano do Ensino Médio do Primo Ferreira, Luiz Henrique Apolinário da Silva irá desenvolver projeto relacionado à preservação do Monumento Nacional das Ruínas do Engenho São Jorge dos Erasmos Mariana da Silva Thomaz

está no 2º ano do Ensino Médio do Liceu Santista. Para ela, participar de um projeto de pesquisa é uma motivação.

“Esse é o caminho que quero trilhar. Gosto muito de ler e escrever. Esta é a melhor maneira de entrar em uma universidade”, diz Thais Truste dos Santos, do 2º ano do Ensino Médio da escola Marquês de São Vicente.

Pedagogia contribui para a educação municipal

Uma parceria entre o curso de Pedagogia da UniSantos e a Secretaria de Educação da Prefeitura Municipal de Santos irá proporcionar a mais de 400 alunos da Educação Infantil, de 4 e 5 anos, novos aprendizados na Brinquedoteca e Mídioteca “Profª Júlia Sérgio”. A cada semana um grupo de alunos visita o espaço e desenvolve atividades com alunos do curso regular

de Pedagogia e do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). A primeira turma, com alunos da UME Gemma Rebello, esteve no Campus Dom David Picão, no dia 28 de abril.

Para as alunas do 3º semestre de Pedagogia, Raquel Delgado Ramos e Thainá de Siqueira Gonçalves, a participação no projeto, sob orienta-

ção das professoras, representa substancial acréscimo na formação. “Aplicamos nessa atividade o que aprendemos em sala de aula. Isso torna mais fácil a assimilação do conteúdo”, explica Raquel.

Professora da UME Gemma Rebello, Mônica Teixeira de Barros destaca que a atividade desenvolvida na UniSantos tira os alunos da rotina e proporciona o desenvolvimento de novas habilidades. “É muito bom para os alunos poder desenvolver essas atividades lúdicas, com pessoas capacitadas e em uma universidade conceituada”, comenta

O programa desenvolvido pelos alunos de pedagogia envolve atividades de matemática, linguagem corporal, ritmo e comunicação e expressão.



Alunas de Pedagogia desenvolvem atividade na Brinquedoteca

Coral LIRICUS abre vagas para novos integrantes

O Coral LIRICUS da Universidade Católica de Santos está com inscrições abertas para novos integrantes. Os interessados devem comparecer, a partir do dia 13 de maio, aos ensaios que acontecem às terças-feiras, das 16h45 às 18h15, no Campus Dom Idílio José Soares (Avenida Conselheiro Nébias, 300).

Criado em 2000, o Coral LIRICUS tem um repertório eclético, que inclui estilos que

vão do canto gregoriano até a música contemporânea, além de contemplar trechos de óperas e música popular. Regido

pelo maestro Beto Lopes, o grupo participa de concertos especiais com acompanhamento orquestral.



Ensaio acontecem às terças-feiras, das 16h45 às 18h15

Diocese apoia Movimento pela Paz

No dia 25 de maio acontece, em Santos, a 2ª edição do movimento “Onda da Paz”, idealizada pelo Mestre de Tai Chi Chuan Augusto Leitão. O evento tem o objetivo de estimular as pessoas a refletirem sobre a paz, buscar a unidade e comunhão e acreditar que a paz é possível.

A ideia é de reunir 7 mil pessoas, todas vestidas de branco, de mãos dadas formando uma grande corrente na Orla de Santos. O ato está marcado para as 12 horas, porém, a partir das 10 horas haverá diversos pontos na Orla, onde as pessoas poderão participar de atividades culturais, musicais, físicas e demonstração de artes marciais.

Assim como no ano passado, novamente o movimento conta com o apoio da Prefeitura, de empresas e também da Diocese de Santos. Augusto conta que na primeira edição participaram dezenas de fiéis das paróquias Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, Santuário Santo Antônio do Valongo, Basílica Santo Antônio do Embaré e paróquia Sagrado Coração de Jesus.

“Foi emocionante ver o esforço das pessoas em dar as mãos, em se unir sem receio e preconceitos. Quem comparece ao evento vai com este sentimento de paz no coração e segura a mão de quem está do lado, independente de quem é, sem barreiras”, relembra Augusto, que esteve



com o bispo diocesano, Dom Jacyr Francisco Braido, no dia 15 de abril, para pedir mais uma vez o apoio da Diocese ao movimento.

Inspirado no movimento da onda que acontece no mar, há várias ações que acontecem com o objetivo de preparar e divulgar o evento. “A onde vem vindo do fundo do mar, arrastando massas de água e é isso que essas ações simbolizam”, explica Augusto.

Estes encontros têm início no dia 16 de abril, dia em que a cidade Santos comemora o dia do Tai Chi. As atividades começam envolvendo os alunos das escolas, com músicas, aulas de artes marciais e incentivados pelos professores produzem cartazes, peças teatrais e outras atividades que remetam à paz.

No dia 18, a partir das 10 horas haverá um encontro no Sesc com mestres e praticantes das artes marciais, aberto ao público. Já no dia 23, haverá na Praça Mauá, entre 9 e 13 horas, um grande encontro com atividades

culturais.

Augusto Leitão faz questão de frisar que este é um movimento “pela paz e não contra a violência. A violência é a ausência da paz. Se você não fortalecer a paz, não tem como conquistar nada. Nós dizemos que é uma movimento pela paz e não contra a violência porque não podemos mobilizar a nossa energia interna contra algo, mas em favor de algo”.

Acesse: facebook.com/dioce-sedesantos



O Bazar Beneficente do Roupeiro São Martinho acontece nos dias 3 e 4 de maio, a partir das 15 horas na Rua Enguaguaçu, 181, Ponta da Praia, Santos, Residência Sacerdotal. Participe!

II FESTIVAL JOVEM DE MUSICA
IDE Anunciai
 www.festivaljovemdemusica.com.br
INSCRIÇÕES ABERTAS

CHÁ COM BINGO DO BOM PASTOR

- DIA: 13 DE MAIO
- HORÁRIO: DAS 15H AS 18H
- LOCAL: GINÁSIO DE ESPORTES DA IGREJA DA POMPEIA, RUA CEARÁ, 33.
- VALOR: R\$ 15,00

CONVITES A VENDA COM COORDENADORES DE PASTORAIS, NO FINAL DAS MISSAS DO BOM PASTOR E NA SECRETARIA DA POMPEIA (TEL: 3251.7191)

CONTAMOS COM ÓTIMOS PREMIOS. GARANTA JÁ O SEU CONVITE!!!

MULHERES Restauradas

Como barro nas mãos do oleiro

Dia 18 maio de 2014

Horário: 8h às 16h

Local: Estrela da Mama - End: Rua Limeira, 255 - Boqueirão - Praia Grande

Valor da taxa de inscrição R\$ 20,00 (inscrição + almoço) até 11/05 Após esta data: R\$ 25,00

Realização: Comunidade Católica Passio Domini

INFORMAÇÕES: Email: jurema_passiodomini@hotmail.com Contatos: Jurema: 99735.1434 e Válio: 3481.2296 www.passiodomini.org

Tríduo NAS GRAÇAS COM NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

TEMA: MARIA É A FONTE DA SALVAÇÃO E DAS GRAÇAS

CELEBRAÇÕES AS 19HS30 COM A BENÇÃO DO SANTÍSSIMO

1º dia - 28 de Maio (Quarta-feira) - COM MARIA NA MISERICÓRDIA "A misericórdia de Deus passa pelo mistério da intercessão que Maria exerce em favor de nossas necessidades" Pregador: PE. PAUL INHO CSS

2º dia - 29 de Maio (Quinta-feira) - MARIA, MEDIANEIRA DAS GRAÇAS "A solidariedade é uma virtude humana que demonstra sua eficácia também no mistério da intercessão que Maria exerce na Igreja" Pregador: LUZINHO DE OLIVEIRA (PASSIO DOMINI)

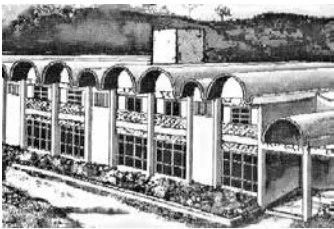
3º dia - 30 de Maio (Sexta-feira) MARIA MÃE DO CONSÓLIO "Consolar no dor é uma ação de misericórdia que Maria também exerce com maternal integridade" Pregador: FRED ROZANTINHO

4º dia - 31 de Maio (Sábado) MARIA AUXÍLIO DOS CRISTÃOS. "No combate da fé, contamos sempre como auxílio do Senhor, por medida intercessão de Nossa Senhora de Maria" Pregador: PE. WANDERLEI CSS

COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA / ABERTURA DA TREZENA DE SANTO ANTÔNIO

Realização: PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO AV. CASTELO BRANCO, 1598 - BOQUEIRÃO - PRAIA GRANDE/SP TEL.: 13-3491-1337

Seminário São José



Se você pensa em servir a Deus entre em contato conosco: seminariosaojosediocesasantos@gmail.com

Encontro anual dos Filósofos do Regional Sul 1/SPII

Fotos Seminário S. José



O Liceu Santista, em Santos-SP, foi o local do encontro dos seminaristas do Estado de São Paulo da região Sul I, no dia 26 de abril. Estiveram presentes 57 seminaristas de cinco dioceses: Santos, Guarulhos, Santo André, Osasco e São Miguel Paulista.

Pe. Alexandre Garcia veio proferir palestra sobre alguns pontos fundamentais da Teologia do Papa Francisco, sobre a Exortação Apostólica "A Alegria

do Evangelho".

Ele ressaltou a importância do anúncio do Evangelho nos tempos atuais e os principais temas presentes no documento pontifício que são indicadores dos caminhos a percorrer.

Falou ainda sobre a importância do Anúncio explícito de Jesus Cristo, sempre oportuno, em qualquer época e lugar. Quem renova a Igreja sempre e eternamente é Jesus Cristo.

Sobre a Fé e a descoberta da própria vocação. Descobrir que Deus me ama

Pe. Fernando Gross - Reitor do Seminário Diocesano S. José

A descoberta de Deus e de Cristo é uma realidade muito misteriosa. Essa descoberta não se alcança depois de uma exposição, uma palestra construída logicamente.

Antes de mais nada existe uma adesão total, oferecida pelo próprio Deus, mediante a qual alguém faz a descoberta da fé.

Depois existe a presença ou o surgimento de tudo aquilo que constitui as dúvidas, as rejeições, as fugas de cada ser humano diante da existência de Deus. A descoberta de Deus mais uma vez não se alcança através de uma lógica racional, mas se alcança através da superação das dificuldades internas que devemos transpor.

Fé quer dizer também que não se "descobre" Deus, mas acontece quando percebemos que nós é que somos procurados, descobertos por Ele mesmo, por Deus em nossa vida. Quando percebemos que Deus nos procura. Mas isso não significa que foi em vão o que aconteceu antes. Quando percebemos que Deus está perto de nós e compreendemos o caminho que percorremos na vida.



Fé significa compreender também que, no meio de um mistério de pecado na natureza humana, existe também o mistério da misericórdia, que a santidade de Deus se

revela sempre na história, na história da salvação, na Bíblia e na Igreja, que a Igreja não é uma instituição externa ao mistério de Cristo, mas que ela é o próprio corpo de

Cristo.

Fé é reconhecer o Mistério de um Deus que se deixa alcançar e que nos procura também. Fé pode ser a descoberta do sentido de dedicar a própria existência sendo um discípulo de Jesus, dedicar a vida ao serviço do Filho Único do Pai e da Virgem Mãe, Maria, dedicar a vida ao serviço dos outros, de quem precisa, de quem sofre. Trata-se de uma missão que se prolonga na Igreja, Corpo místico de Cristo ao longo dos séculos.

Os amigos de Deus, os santos, nos ensinam com humildade e amor a compreender que fomos alcançados pelo amor de Deus, antes de descobrirmos a Deus; foi Ele quem nos amou primeiro, nos chamou à vida e nos chama ainda hoje a testemunharmos o amor de Deus no meio dos homens e mulheres.

Que nós dediquemos nossa vida também ao serviço de Jesus, na Igreja como pais, famílias e sacerdotes, seminaristas e todos aqui presentes. A servir a Deus como homens e mulheres de fé, encontrados todos por Deus e por seu Amor por nós.

Se você pensa em servir a Deus entre em contato conosco: seminariosaojosediocesasantos@gmail.com



"Seminário em família" e a Dimensão Comunitária

Fotos Seminário S. José



Mais um encontro com os candidatos ao Seminário São José para 2015! Dez rapazes estiveram reunidos no fim de semana, de 26 e 27 de abril, para conviverem e refletirem sobre a Dimensão Comunitária da Igreja: aprender a conviver e a servir.

Nesse encontro também como conclusão ocorreu o batizado de Emanuel, junto com os seus pais, Renato e Fernanda, e toda a família.

Afinal, toda vocação eclesial vem de uma família, se insere numa família cristã. E é alimentada e fortalecida pelo exemplo de pais e familiares e amigos.



Missa dos amigos do Seminário no primeiro sábado do mês

Fotos Seminário S. José

Aconteceu na manhã de sábado, dia 5 de abril, a primeira missa dos amigos do Seminário, com o objetivo de reunir os colaboradores da Pastoral Vocacional Diocesana. Foi um momento de oração pelas vocações sacerdotais, pelos seminaristas, pelo serviço de animação vocacional.

A celebração foi realizada no seminário Diocesano S. José, com a presença dos padres formadores - Pe. Fernando Gross (reitor), Pe. Francisco Salamanca e Pe. Luis Alfonso (Padres Vicentinos).

A missa dos amigos do Seminário vai acontecer todo primeiro sábado do mês, às 10 horas.

Todos convidados!



PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Asessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdiocesesedesantos@gmail.com

Um caminho de amadurecimento

Durante as celebrações da Semana Santa, principalmente no Tríduo Pascal, tivemos a oportunidade de celebrar o fundamento de nossa fé cristã e renovar nossos compromissos de pessoas que se identificam com o projeto de Jesus em vista da vida plena para todos! Mas será que foi isso mesmo?... Cá entre nós: até que ponto as celebrações pascaís foram vivenciadas de forma motivadora para o crescimento da fé autêntica, comprometida com o Reino de Deus?

Nem vamos levar em consideração a grande multidão que não percebeu que estávamos comemorando a Páscoa de Jesus e nem mesmo os que ficaram mais preocupados com o seu aspecto comercial (chocolate) ou turístico (ainda mais com o super feriado prolongado desse ano). Preocupante é saber que muitos cristãos continuaram priorizando o aspecto folclórico, marcado por procissões e outras devoções, dando mais valor para o “Senhor Morto” e ao “ficar com dó de Jesus que morreu pelos nossos pecados”. Desses, foram poucos os que participaram das Celebrações Litúrgicas próprias do Tríduo Pascal e souberam aproveitar toda riqueza proporcionada pelos valiosos textos bíblicos e vários símbolos e ritos propícios para se fazer o devido balanço de como se está vivendo os compromissos batismais de ser hoje verdadeiros discípulos missionários de Jesus.

Não basta ser batizado para ser um cristão verdadeiro! Uma fé superficial e marcada por superstições deve ser convocada a crescer a partir de uma proposta formativa que a leve ao devido amadure-

cimento: ter a consciência que se deve cumprir no dia a dia tudo o que Jesus fez e ensinou. É isso o que nos lembra o Papa Francisco no documento *Evangelii Gaudium* (EG): “O mandato missionário do Senhor inclui o apelo ao crescimento da fé, quando diz: ‘ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado’ (Mt 28,20). Daqui se vê claramente que o primeiro anúncio deve desencadear também um caminho de formação e de amadurecimento. A evangelização procura também o crescimento, o que implica tomar muito a sério em cada pessoa o projeto que Deus tem para ela. Cada ser humano precisa sempre mais de Cristo, e a evangelização não deveria deixar que alguém se contente com pouco...” (EG 160)

Evangelizar não é difundir devoções e, menos ainda, credências! Temos o dever de ajudar cada um a superar essas visões distorcidas e fragmentadas da fé em Jesus Cristo para que possam acolher sua proposta salvadora, vivenciar sempre e em todos os lugares os seus ensinamentos e fazer da própria vida doação total, assim como Jesus o fez.

Aprofundamento a partir da Palavra de Deus: Na Festa da Ascensão do Senhor (1/6) vamos refletir sobre o seguinte texto bíblico: Mt 28,16-20. Convido você a lê-lo com calma, prestar atenção e responder:

Em qual lugar Jesus Ressuscitado quer se encontrar comigo?

Na evangelização, quando é que priorizo o “fazer discípulos de Jesus”?

No meu trabalho catequético estou mais preocupado em difundir devoções ou em transmitir os ensinamentos de Jesus?

AGENDA

- Encontros de Formação de Evangelizadores 2014:

Serão 4 Encontros, com cerca de 2 horas cada um, que deverão acontecer em todas as Paróquias de nossa Diocese.

Informe-se em sua Paróquia sobre o dia e local desses Encontros.

-Dia de Espiritualidade para Leigos: Sábado, 14 de junho às 9h em Santos. Promovido pela CODILEI. Todos os Catequistas estão convidados.

- Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!

Blog: www.abcdiocesesedesantos.blogspot.com.br

Facebook: www.facebook.com/abcsantos

E-mail: abcdiocesesedesantos@gmail.com

III Congresso sobre o Catecumenato em Santiago do Chile

Entre os dias 21 a 25 de Julho de 2014 será realizado em Santiago do Chile o III Congresso Internacional sobre Catecumenato.

Este evento é promovido e organizado pelo Instituto Católico de Paris e a Universidade Católica Silva Henriques do Chile.

O tema que será desenvolvido neste ano é "A Iniciação Cristã em mudança de época".

As línguas oficiais se-

rão o castelhano e o francês, e haverá tradução simultânea nessas duas línguas.

Mais informações: Encarregados: Secretário da Comissão Local de Organização (Santiago do Chile): Ir. Enrique García ip Ahumada, lassalista (egarciahumada@hotmail.com).

Contatos no Brasil: Pe. Luiz Alves de Lima, salesiano (lima.bsp@salesianos.com.br).

Missionária indiana celebra jubileu de vida religiosa

Fotos Chico Surian/Acervo Pessoal



Ir. Tessy (em pé), Omana e Emily: missionárias indianas superando os desafios da língua, da cultura, das tradições em nome da entrega total ao projeto de Jesus



Há 19 anos no Brasil, a missionária indiana Ir. Emily Thadickal, da Congregação das Irmãs Terciárias Franciscanas Regulares, celebra no dia 14 de maio 25 anos de profissão religiosa. Atualmente, Ir. Emily faz parte da Comunidade de Santos, com as irmãs Tessy Neerparakal e Omana Kalapurackal, que atuam em diversos trabalhos pastorais na paróquia da Catedral (Santuário do Monte Serat, Com. Santa Bakhita, Igreja do Rosário e Catedral).

No dia 14 haverá uma missa em ação de graças pelo jubileu de vida religiosa às 12 horas na Catedral, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido.

TRAJETÓRIA VOCACIONAL

Ir. Emily nasceu em Kottayam, no estado de Kerala, filha de John e Anna, numa família de sete irmãos, em 4 de junho de 1967. Ela fala com entusiasmo de sua experiência de vida familiar e religiosa e de como descobriu sua vocação, ainda menina: “Minha família tinha uma vivência religiosa muito intensa. Minha mãe ia na missa de manhã cedo todos os dias e eu a acompanhava. Isso, antes de ir para a escola. Também tinha muito contato com as irmãs da minha paróquia, passava muito tempo na casa deles, brincando, aprendendo música, dança... Quando eu estava com 17 anos, houve uma missão popular na minha paróquia, com os Frades Franciscanos, e eu conversei

com um dos pregadores sobre o meu desejo de ir para o convento. E uma conhecida da família tinha duas filhas na Congregação das Irmãs Terciárias, em outro bairro, que me levou para conhecer. E assim, tudo começou”.

O processo de formação na Congregação seguiu as etapas próprias: Postulante (86), noviçada (87) e a profissão religiosa, no dia 14 de maio de 89, em sua cidade natal: “Nesse tempo de formação eu aprendi muitas coisas novas e, fui percebendo que era isso realmente que eu queria. Uma das minhas irmãs sempre me pedia para eu deixar a Congregação e ir estudar Medicina com ela. Eu me sentia dividida com isso, mas segui em frente com minha opção. E quando eu recebi o hábito religioso, ela entendeu que meu caminho estava definido e aceitou. Claro, a família sentiu mui-



Anna (mãe), John (pai, falecido) e irmãs de Ir. Emily

to quando eu fui continuar minha formação na Itália (nossa Casa Mestra) e depois quando vim para o Brasil, em 95. Mas quando a gente se entrega para Jesus, temos de estar preparado para essas renúncias também. E esta é a minha grande lição desses 25 anos de vida religiosa: desapego”.

Inicialmente, Ir. Emily morou na Comunidade de Salvador-BA, onde trabalhou na pastoral, especialmente com os jovens, e na administração escolar. Veio para Santos em 2009 com as demais irmãs, após convite de Pe. José Paulo, da Catedral, para assumir os trabalhos na comunidade do Monte Serrat.

Viver o Evangelho segundo São Francisco

São Francisco de Assis viveu o Evangelho com radicalidade. Na pobreza, no amor, na humildade e obediência, sua vida atraiu muitos discípulos e mesmo tendo passado mais de 700 anos de sua morte, ele continua inspirando fiéis.

Após a conversão de Francisco, alguns jovens de Assis passaram a segui-lo e formaram uma Ordem de Irmãos com a missão de viver e pregar o evangelho e aos poucos alguns sacerdotes também começaram a participar. Assim, teve origem a Primeira Ordem, a Ordem dos Frades Menores que se divide em Frades Menores (OFM), Capuchinhos (OFMConv) e Conventuais (OFMConv).

Para os leigos, fundou-se a Ordem Franciscana Secular, irmãos que vivem a espiritualidade franciscana através de uma forma de vida chamada Regra. Desta Ordem fizeram parte alguns nomes famosos da história mundial como o escritor Dante Alighieri, o descobridor das Américas, Cristóvão Colombo, o cientista e o eleito presidente do Brasil, Tancredo Neves. São Luís IX, rei da França e Santa Isabel da Hungria também foram Franciscanos e são padroeiros da Ordem Secular.

OFS NA DIOCESE

Em Santos, a Ordem Franciscana Secular está presente no Santuário Santo Antônio do Valongo e na Basílica Santo Antônio do Embaré. No Valongo, a OFS foi uma das primeiras iniciadas no Brasil, em 1691. Já no Embaré, o início foi em 1924, de modo que no mês de setembro, celebram 90 anos.

Da fraternidade do Embaré, fazem parte 34 irmãos. Entre eles, Iraci de Oliveira Alvarez, que faz parte da equipe de formação da Fraternidade. Iraci frequentava



A “profissão de Fé” é o compromisso de viver o evangelho segundo o carisma de S. Francisco. A “fraternidade” se torna uma segunda família

a livraria que fica na mesma rua que a Basílica. Nesta livraria, Iraci encontrava o “franciscano, Seu Francisco”, que sempre a convidava para fazer uma experiência na Ordem, mas com os filhos pequenos e o trabalho de professora, ela não aceitava o convite.

Como a própria Iraci conta, “entrar para Ordem é um chamado”, e Deus se encarregou de conduzi-la. Em 1992, ela ficou viúva e com os filhos mais crescidos, ela iniciou a formação em 1995, para então em 2001, fazer a profissão de fé.

“Durante todo este tempo, eu sinto mais firmeza na minha fé. Hoje eu me dedico mais na paróquia, aprofundo minha espiritualidade e me sinto segura para passar a formação”, é a experiência de Iraci.

A formação começa com um período em que a pessoa acompanha os trabalhos da Ordem para ver se ela quer mesmo iniciar a formação. Se o fiel opta por entrar na Ordem passa para a Iniciação que tem um período de um ano com aulas para conhecer a vida de São Francisco e de Santa Clara, a Regra de Vida e as Cons-

Cumprindo este período, são 24 anos à frente da Fraternidade, embora não consecutivamente. “Aqui criamos laços e formamos uma segunda família. Encontramos pessoas que comungam o mesmo ideal que é viver a fraternidade”, é a experiência do ministro.

CARISMA

O Carisma da OFS é “construir a fraternidade, vivendo radicalmente os preceitos evangélicos em uma vida secular, seguindo o exemplo de São Francisco de Assis”. Iraci explica: “Secular é para aquele



tituições da Ordem. Depois deste período, vem os dois anos de formação, em que há um aprofundamento da espiritualidade franciscana. Se houver a vocação, a pessoa está pronta para Professar a Fé em um ato público e solene em que é feita a promessa evangélica de vida, renovação do batismo e se colocar a serviço do Reino de Deus.

Fernando Gregório é Ministro da Fraternidade do Embaré. Ele entrou para a Ordem aos 14 anos frequentando a JUFRA e depois entrou para a Ordem.

Fernando está no 8º triênio como Ministro da Ordem.

que vive no mundo, os leigos. O que nós buscamos é agir com justiça, verdade, amor e perdão em todos os ambientes que frequentamos”. Além dos encontros e momentos de oração, há o “Roupeiro”, uma sala onde as irmãs da Fraternidade fazem kits com enxoval completo para doar para as mães e seus bebês recém-nascidos.

LEGADO

No Brasil, a OFS está presente em 16 regiões com 590 fraternidades que reúnem 18 mil irmãos professos. No mundo, está presente em 72 países com 430 mil membros e mais 50 mil jovens que fazem parte das JUFRA.

RETIRO 18 MAIO/14
08 HS

TOVENS
Restaurados

“Sede santo como vosso Pai é Santo” (Mt 5,48)

Local: Capela São José
Av. José Casário Paschoa Filho, 1212
Mongaguá/SP

5,00
INSCRIÇÃO
Antecipada

incentel

Telecomunicações e Informática

Telefônica
CONSULTOR HOMOLOGADO

Qualified Partner
SIEMENS
Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
Central de atendimento: (13) 3213-1000
incentel@incentel.com.br

Assistência Técnica autorizada Siemens
Laboratório Especializado
Redes Internas de Telefonia
Rede Estruturada de Voz/Dados
Assistência técnica em equipamentos
PABX digital e analógico
Projetos e construção de redes telefônicas
Projeto e construção de cabeamento estruturado
Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Santos são exemplo de vida cristã

N. Senhora Auxiliadora- Par. N. S. Auxiliadora- SV

16 a 24/5- 19h- Novena de Nossa Senhora Auxiliadora.
25/5- 19h- Festa com a Coroação de Nossa Senhora Auxiliadora. Haverá quermesse após a Missa.
End.: Praça Brasília, 421, Parque das Bandeiras. Tel.: 3566-2119.

13/5 - Missas em honra de N. Sra. de Fátima

PAR. N. S. DE FÁTIMA E SANTO AMARO/GUARUJÁ

As festividades de Nossa Senhora de Fátima começam no dia 30/4 com a visita da imagem nas comunidades Peregrinação das imagem de N. Sra. de Fátima:

- 30/4 - São Pedro - 20h
- 1/5 - Aparecida - 20h
- 2/5 - Auxiliadora - 19h30
- 3/5 - Santo Antonio- 19h
- 4/5 - São João Bosco - 17h. e Com. Espírito Santo - 19h
- 5/5 - São Lucas - 20h
- 10/10- Sagrada Família - 20h
- 17/5 - São Paulo 18h e Cristo Rei - 19h30
- 18/5- Imaculada Conceição - 10h
- 19/5 - Santa Barbara - 19h

A partir do dia 13 de Maio - Novena da Padroeira.

- 13/5 - 19h - Missa presidida pelo Pároco, Pe. Luiz Tegami, SDB
 - 14/5 - 19h - Missa presidida por Pe. Jean Jack, CS, (N. S. das Graças/VC)
 - 15/5 - 19h - Missa presidida pelo Frei Rosântimo Antunes Costa, OFM (Valongo)
 - 16/5 - 19h - Missa presidida pelo Pe. Mauro Gozzi, sdb
 - 19/5 - 19h - Missa presidida pelo Pe. João Roberto Pavani sdb
 - 20/5 - 19h - Missa presidida pelo Pe. Dilermando Luiz Cozzatti, sdb
 - 21/5 - 19h - Missa presidida pelo Pe. Ugo Guarnieri, sdb
 - 22/5- 19h - Missa presidida por Pe. Ademir Oliveira, sdb (Instituto Pio XI SP)
 - 23/5 - 19h - Missa presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, CS.
- A Imagem peregrina de Fátima chegará no dia 23/5 às 18h na Prefeitura e irá em procissão até a Matriz.

25/5 - Festa de N. Sra. de Fátima - 8h - missa Festiva. 9h- Procissão de Carros e Bênção de carros. 9h15 - Missa Festiva. 10h30 - Missa Festiva presidida por Padre Ugo Guarnieri. 18h - Grande Procissão. 19h Missa Campal celebrada pelo Inspetor Salesiano, Padre Edson Donizette Castilho.

COM. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA- SÃO VICENTE

10 a 12/5 - 19h- Tríduo em honra



a Nossa Senhora de Fátima.
13/5-19h- Missa e Procissão.
End.: Rua. Piquerobi 207, Catipoã.

PARÓQUIA N. S. DAS GRAÇAS- PRAIA GRANDE

13/5- 19h- Missa e Procissão Luminosa.

PARÓQUIA SANTA ROSA DE LIMA- GUARUJÁ

8, 9 e 10/5- 19h- Tríduo de Nossa Senhora de Fátima
11/5- 19h30- Festa Solene e quermesse.

Celebrações do Mês Mariano

IGREJA S. CRUZ- SANTOS

17h50- Todos os dias, reza do Terço.
24 e 25/5- Coroação de N. Senhora em todas as missas.

Exposição Mariana - N. SENHORA APARECIDA - SANTOS

Durante todo o mês de Maio, a paróquia terá uma exposição com os diversos títulos de Nossa Senhora. Especialmente até o dia 5 de maio, as peças expostas são trazidas de Brasília.
End.: Av. Afonso Pena, 614, Aparecida. Tel.: 3301-9846

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO - PRAIA GRANDE

28/5- 19h30- Com Maria na Misericórdia. Pregador: Pe. Paulinho, CSS.
29/5- 19h30- Maria, Medianeira das Graças. Pregador: Luizinho (Com. Passio Domini)
30/5- 19h30- Maria do Consolo. Pregador: Frei Rozântimo.
End.: Praça Roberto Andraus, 11. Cidade Ocian. Tel.: 3494-5242

COM. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA- PERUIBE

7 até 13/5- Semana Mariana. 19h30- Missas.
End.: Rua Dez, s/nº, Recreio Santista.

Santa Lúcia Filipini PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA - PERUIBE

9/5- 19h- Tríduo.

Tríduo em louvor a Santa Rita

Comunidade Santa Rita - Santos.

A comunidade de Santa Rita de Cássia na Rua Nabuco de Araújo, 51, Boqueirão-Santos, convida a todos para participar do Tríduo e da Festa em louvor a nossa padroeira. O lema será “Santa Rita e a Liberdade Cristã” desenvolvido em três dias de Oração, Reflexão e Missa.

19/5 - 19h - 1º dia do Tríduo. Tema: Santa Rita, modelo de Perseverança e Libertação

20 /5 - - 19 horas - 2º dia do Tríduo. Tema: Santa Rita, um Coração Orante.

21/5 - 19h - 3º dia do Tríduo. Tema: Santa Rita e a Fortaleza Cristã.

22/5 - Festa de Santa Rita de Cássia, a Capela estará aberta a partir das 14h para visitação e orações. Às 16h rezaremos o Santo Terço pelas intenções e agradecimentos dos devotos.

A missa solene será às 19h30min, presidida pelo Pároco Frei Claudemir Vialli, OFM Cap. Após a celebração haverá procissão e a tradicional Bênção das Rosas.

10/5- 18h30- Tríduo.
11/5- 19h- Tríduo.
12/5- 19h- Missa festiva
End. Praça Mons. Lino dos Passos, 52, Centro. Tel.: 3455-1491

Trezena de Santo Antônio Santuário S. Antônio do Valongo - Santos

31/5 a 12/6- 19h- Trezena de Santo Antônio
13/6- 7h/ 8h/ 10h/ 12h/ 14h/ 16h- Missas de Santo Antônio. 18h- Procissão e em seguida Missa Campal.
End.: Largo Marquês do Monte Alegre, 13, Valongo. Tel.: 3219-1481

Paróquia Santo Antônio - Praia Grande

31/5- 19h30- Abertura da trezena de Santo Antônio
End.: Praça Roberto Andraus, 11. Cidade Ocian. Tel.: 3494-5242.

Frei Galvão e Divina Pastora

Comunidade Frei Galvão e Divina Pastora- São Vicente
9/5- 19h30- Terço Missionário
10/5- 15h- Procissão e em seguida, Missa com distribuição das pilulas de Frei Galvão.
End.: Avenida Sambaiatuba, 514, Joquei Clube.

234- Festa da Irmandade de São Benedito - PARÓQUIA SÃO BENEDITO/ SANTOS

1/5- 19h- Levantamento do mastro e hasteamento da bandeira de S. Benedito.
2/5- 19h- 2ª noite do tríduo.



No dia de Santa Rita teremos Bazar, venda de artigos religiosos e lanchonete.

End.: Rua Nabuco de Araújo, 51 -Boqueirão

Comunidade Santa Rita e Padre Pio- Peruíbe

22 a 24/5- 16h- Tríduo de Santa Rita.
End.: Av. das Américas, s/nº, Balneário São José.

3/5- 19h- 3ª noite do tríduo.
4/5- 9h30- Missa Solene. 16h- Missa festiva seguida de procissão. Todos os dias haverá quermesse com barracas de doces, salgados e bebidas. Apresentação da Banda Municipal “Carlos Gomes”.
End.: Av. Afonso Pena, 325, Macuco. Tel.: 3026-4670

Festa do Divino Espírito Santo - PARÓQUIA N. SENHORA DA CONCEIÇÃO - ITANHÁEM

18/5- Folia do Divino: 9h30- Saída das Bandeiras do Divino/Igreja Matriz. 10h- Procissão de Barcos para o Rio Acima- Porto do Guaraú. 11h- Celebração na Capela N. S. do Livramento. 12h- Reza da Folia do Divino - Ilha do Rio Acima.

30/5- 19h- Chegada das Bandeiras e Missa de Encerramento da Folia do Divino- Igreja Matriz de Sant’Anna.

31/5- 20h- Noite da Soca (preparo do Cuscuz) - Praça. 21h- Festival “Divino Momento” com apresentações musicais.

1/6- 5h- Alvorada Festiva - Procissão das Bandeiras saindo da Casa do Império. 5h30- Café com Cuscuz na Praça Narciso de Andrade. 11h30- Procissão do Mastro, saindo da Casa do Império. 12h- Solene erguida do Mastro. 19h- Missa e Início do Setenário- Igreja Matriz. 21h- Festival Divino Momento.

2 e 3/6- 19h- Missa e Setenário - Igreja Matriz.
4 e 5/6- 14h- Preparo do Pão bento. 19h- Missa e Setenário.

6/6- 19h- Missa e Setenário. 20h30- Premiação do X Concurso de Poesias “Letras do Divino”.
7/6- 12h- Abertura do Império. 18h30- Saída do Cortejo do Império para a Matriz. 19h- Missa e Encerramento do Setenário. 20h30- Noite da Soca. 21h - Festival Divino Momento.

8/6- Festa do Divino - 5h- Alvorada Festiva- Procissão das Bandeiras. 10h- Missa Solene e distribuição do Pão Bento. 18h- Procissão do Divino. 19h- Missa e sorteio dos Festeiros 2015. 20h30- Troca da coroa, Bandeira e Cetro aos Festeiros 2015 na Casa do Império.

15/6- 19h- Missa de Encerramento da Festa do Divino 2014- Igreja Matriz. 20h30- Solene Descida do Mastro.

End: Av. Rui Barbosa, 1200, Jardim Laranjeiras. Tel.: 3422-4029.

PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6 -lacerdapsi@uol.com.br

Meus modelos

Os desfiles de modas apresentam as mais célebres modas, que ganham um monte de dinheiro. São propostas como o ideal do bom gosto, premiadas além disso com a possibilidade de aparecer nas capas coloridas de revistas de grande circulação, como as pessoas que no mundo sabem o que é bom. Para a grande maioria dos leitores, tais “receitas” precisam ser lidas, digeridas e adotadas para estarem atualizados e, consequentemente, serem aceitos como pessoas saudáveis e inteligentes. Os meios de comunicação continuam apresentando outros modelos, por exemplo na comida, trazendo em páginas coloridas o retrato de pratos deliciosos, que nos fazem sair água da boca. Para alguém estar de bem com nossos tempos precisaria desfrutar de tais restaurantes, de tais cardápios e de tais bebidas, caso contrário deveria pensar ou que se alimenta muito mal ou que é um pobretão, sem competência para acompanhar as pessoas de bem da sociedade. Nossas casas precisam ter tais “gadgets” e aparelhos eletrodomésticos, ser perfumadas com tais ou quais “sprays”, possuir televisores de certo número mínimo de polegadas, para podermos depois, na conversa com parentes, amigos e conhecidos, mostrar que estamos por dentro e entendemos o que é estar “up to date”. Dá para perceber que, para isso, vamos também nos submetendo à invasão de uma língua estrangeira, a ponto de descaracterizar nossa própria maneira de falar. Afinal, dizemos, está na moda...Se não aprendermos a tal língua, estaremos por fora. Além disso, temos que ter um carro, daqueles que vemos na televisão ou nas revistas, com todos aqueles recursos sofisticados que os transformam em verdadeiro oásis no meio da loucura do

trânsito. Mas, donde vem tudo isso? Desde pequenos olhamos para os outros, para os que nasceram antes de nós. Imitamos seu sotaque, suas maneiras de falar, seus gostos sobre roupas, suas preferências quanto ao comer. Afinal, como tem mais anos de vida, certamente terão - nós achamos - mais experiência para acertar com o que é melhor, o mais bonito, o mais seguro. Engolimos tudo sem mais, como algo que não precisa de questionamento. Depois, somos envolvidos pelos amigos e companheiros de escola ou de trabalho, trazendo cada um seus esquemas de valores, suas ideias e suas preferências. Aceitamos deles muitas coisas, porque queremos nos enturmar, queremos fazer parte de um grupo, não queremos sobrar e cair numa desagradável solidão. Para isso, aceitamos ingenuamente seus modos de pensar e suas preferências.

Porém, nós somos o que nós pensamos. E isto é coisa séria. Tem consequências. Somos cristãos, chamados a encontrar em Jesus Cristo nosso Caminho, nossa Verdade, até mesmo nossa Vida. São Paulo foi simples e direto ao dizer: Não quis saber outra coisa entre vós a não ser Jesus Cristo, e Jesus Cristo crucificado (1 Cor 2,2). Ele é o modelo, o ideal, o protótipo. Ele é tudo que Deus pensou ao criar o universo inteiro. Não é exagero colocá-lo como aquele que é a resposta a todos os nossos desejos de progresso e de felicidade. Seu modo de pensar, seu modo de agir e reagir, tal como vem proposto nas páginas da Bíblia, é o modelo acima de todos os modelos, para ser vivido, assimilado e assumido com ânimo e generosidade. Que cada um de nós, por sermos cristãos autênticos, possa repetir com o apóstolo Paulo: Sede meus imitadores, como eu mesmo o sou de Cristo (1 Cor 11,1).

Conexão Santos-Israel

(Pe. Fernando Gross, Reitor Seminário Diocesano S. José)

Tendo acesso pelo Messias (Cristo) Jesus às riquezas de Israel: A Redenção

Enfim, no Cristo os pagãos tiveram acesso à Missão de Israel, servidor e redentor. Os quatro poemas do Servo Sofredor em Isaías (Is 42, 1-9; 49,1-9; 50,4-9; 52,13 - 53,12) descrevem bem um personagem e igualmente o próprio Israel. É o que se chama de “personalidade corporativa”: a ambivalência, a oscilação entre um indivíduo e o povo. Quando comentários, sejam eles cristãos ou judeus, dizem que o servidor em questão é Israel - o povo, isto é verdadeiro. Mas é também alguém, um personagem, um servidor. Os dois não se excluem. É a mesma ligação que existe entre Jesus e os seus discípulos, o “Filho do homem” e o povo dos santos do Altíssimo. No lugar de estarem em oposição, são dois significados que se completam e se ordenam um para o outro.

sofrimento inexplicável e insuportável de Israel, o Cristo ele mesmo é a figura, a chave que permite receber esse segredo como uma bênção. Mistério incompreensível para Israel, mesmo que isto esteja escrito. Mistério que não é compreensível a não ser na graça do Messias. Isso só pode ser recebido como um dom do Alto. Não se trata de uma compreensão intelectual. Não é um problema de incompreensão que deveria ser mais explicada ou então mais discutida. Sua inteligência é uma graça, a graça própria do Cristo. E de repente, receber o valor do sofrimento de Israel, valor que permanece ainda obscuro, ainda que se diga o seu significado.

Os pagãos tomam parte da vocação de Israel-servidor no Cristo que cumpriu perfeitamente, e de uma maneira até então inimaginável, esta vocação de servidor. Eles tiveram o direito, ou antes, a graça, de partilhar a solidão e a fidelidade de Jesus-Servidor de Deus, Filho de Deus e de Israel.

Os pagãos tomam parte da vocação de Israel-servidor no Cristo que cumpriu perfeitamente, e de uma maneira até então inimaginável, esta vocação de servidor. Eles tiveram o direito, ou antes, a graça, de partilhar a solidão e a fidelidade de Jesus-Servidor de Deus, Filho de Deus e de Israel. Eles tiveram o direito e a graça de entrar na obra da Redenção do pecado, a obra da libertação. E o sofrimento inexplicável dos eleitos, na figura do Messias, revela assim seu segredo. Este

(Jean Marie Lustiger - A Promessa. Ed. Parole et Silence, 2002, Paris).

Agenda de eventos e celebrações em maio nas paróquias

SANTOS

- Catedral** - 14/5- 12h - Bodas de prata de profissão religiosa de Irmã Emily.
- Santuário Diocesano N. S. do Monte Serrat** - 1 a 31/5 - Visita da Imagem de N. Sra do Monte Serrat nas Casas da Comunidade. 31/5- 19h- Missa e Coroação de N. Sra no Santuário.
End.: Caminho Monsenhor Moreira, 33, Monte Serrat. Tel.: 3235-2295
- Convento do Carmo** - 18/5- 15h- Escola de adoradores.
- S. Jão Batista**- Nova Cintra - 16/5 a 15/6- Após as missas, a paróquia realiza a tradicional Festa Junina.
- Assunção** - 17/5- 20h- Bingo.
- S. José Operário** - 25/5- 18h30- Coroação de N. Senhora.
- Santa Edwiges** - 24/5- 15h- Bingo Beneficente. Convites R\$ 18,00. 29/5- 20h- Missa de Louvor. 1, 8, 15 e 22/5- 20h- Cerco de Jericó.

SÃO VICENTE

- Aparecida** - Todas as sextas-feiras durante o Tempo Pascal, às 17h, acontece a Via-Sacra do Ressuscitado. 11/5- 18h30- Bênção das gestantes na Missa. 31/5- 20h30 - Jantar em prol da reforma da Igreja São João Evangelista. Convites R\$ 25,00. Local: São João Evangelista, Av. Marcolina Xavier de Carvalho, 26, Conjunto Tancredo Neves.
- Cristo Rei** - 31/5- 19h- Terço Luminoso e Missa no Sambaiatuba
- Par. São José de Anchieta** - Retiro “Primeira Experiência de Oração no Espírito” - 1 e 2/5- Início às 19h, com a Missa. 3/5- Início às 14h. 4/5- Início às 8h. Informações na secretaria: 3406-2396.

CUBATÃO

São Francisco - 3 e 4/5- Encontro

para Mulheres com a Renovação Carismática. Início às 14h no dia 3. E no dia 4, início com a Missa das 8h até às 17h.

São Judas Tadeu - 24/5- 20h- Noite Italiana. Convite R\$ 30,00. Local.: Capela Nossa Senhora Aparecida- Rua Pastor Pedro Rosalino de Carvalho, 202, Jardim Caraguatá. Tel.: 3363-5032.

GUARUJÁ

Paróquia Santa Rosa de Lima - 8/5- Jantar de Dia das Mães - música ao vivo com a cantora Salete Ferreira, da Canção Nova. Convites na secretaria paróquial R\$ 60,00. Local: R\$ Restaurante Gama- Av. Ademar de Barros, 2309, Jardim Helena Maria. Informações pelo tel.: 3358-1920. 25/5- 15h- Bingo em prol da comunidade Nossa Senhora Aparecida. Convites R\$ 10,00.

Celebrações da Semana Santa renovam a fé no Cristo Ressuscitado e levam os cristãos a anunciar a Boa Nova

Fotos Chico Surian/Acervo paróquias/facebook

De 12 a 19 de abril celebramos o Mistério Pascal de Jesus Cristo que culminou com a memória de sua Ressurreição no dia 20, inaugurando o Tempo da Páscoa.

Todas as paróquias da Diocese de Santos viveram intensamente a Semana Santa, com milhares de fiéis renovando sua fé e seu compromisso com o projeto da vida nova trazida por Jesus Ressuscitado.

No Domingo de Ramos, que abriu esta Semana Maior, recordamos a entrada de Jesus em Jerusalém, quando o povo cobriu o chão com ramos de palmeiras por onde ele passava montado num jumentinho. Neste momento, Cristo é aclamado pelo povo como o Rei dos Judeus. Em memória, os fiéis também fazem procissões, elevando os ramos e cantando "Hosana ao Filho de Davi".

Durante a segunda, terça e quarta-feira, os fiéis entraram em oração se preparando para o Tríduo Pascal, com a reza do Terço, via-sacras e a Procissão do Encontro de Nossa Senhora das Dores e o Senhor dos Passos.

Na quinta-feira, pela manhã, na Catedral de Santos, o bispo diocesano Dom Jacyr Francisco Braido, CS, celebrou a missa dos Santos Oléos na Catedral de Santos, com todo o seu clero, celebração que marca também a unidade entre o Bispo e o clero diocesano.

Pela tarde, nas paróquias, celebra-se o a Instituição da Eucaristia (Lava-pés) quando se rememora o gesto de Jesus na Santa Ceia, quando ele se faz o 'último' e lava os pés dos discípulos, como um gesto daquele que se coloca a serviço da comunidade. É celebrado também o dia da Instituição da Eucaristia, que permite a todos os Cristãos a unidade com Jesus, através da comunhão do seu Corpo.

Na sexta-feira se recorda a morte de Jesus. Num dia de recolhimento, silêncio e penitência os fiéis são convidados a venerar a Cruz de Cristo, reconhecendo nela o sinal de redenção.

No sábado, as paróquias abrem as portas de noite para a Grande Vigília Pascal, em que todos os fiéis esperam atentos o Messias que vem para nos libertar da escravidão do Pecado.

A liturgia do Fogo Novo simboliza Cristo-Luz que brilha nas trevas, a renovação do Batismo recorda que, batizados, nascemos para uma vida nova e que não estamos mais sujeitos à morte e temos como missão levar a Boa Nova do Evangelho a todas as nações.

A Missa da Ressurreição no domingo, convida a entrarmos no dia da Alegria, o dia que não termina e caminhar cheios de esperança para a Casa do Pai, construindo no hoje da História o projeto de vida que Jesus veio inaugurar: pão para quem tem fome, justiça para os injustiçados e oprimidos, liberdade para os cativos, fraternidade entre todos os homens, filhos amados do Pai.



Domingo Páscoa

UNIVERSIDADE ÚNICA EM ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

Av. Conselheiro Nébias, 300 - Santos/SP
0800 770 55 51
www.unisantos.br



t / unisantosweb
f / catolicaunisantos
y / catolicaunisantos